

## Índice

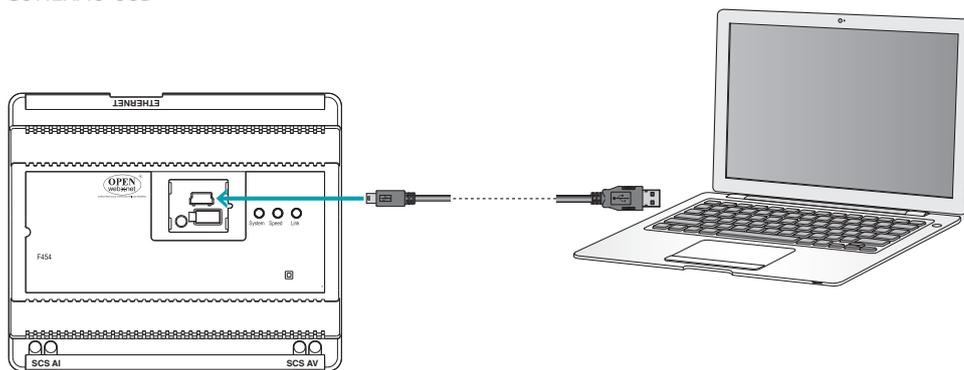
<b>Para iniciar</b>	<b>4</b>
Interacções com dispositivo	4
Configuração do dispositivo	5
Envio configuração	6
Receber a configuração	7
Actualizar o firmware	8
Pedido de informações ao dispositivo	8
<b>Écran inicial</b>	<b>9</b>
Configurações comuns	10
<b>Configuração projecto</b>	<b>10</b>
LAN	11
Parâmetros gerais	12
Segurança	14
Atendedor - Configurações	19
Portal WEB	21
Serviços de rede	23
Segurança da conta	24
<b>Configuração de sistemas</b>	<b>25</b>
Configurações comuns	26
<b>Funções</b>	<b>30</b>
Automação	30
Iluminação	31
Contra-arrombo	31
Termorregulação	33
Intercomunicação vídeo	42
Cenários	43
Gestão da energia	44
<b>Divisões</b>	<b>51</b>
<b>Perfis</b>	<b>54</b>
<b>FAQ</b>	<b>55</b>

**Para iniciar**

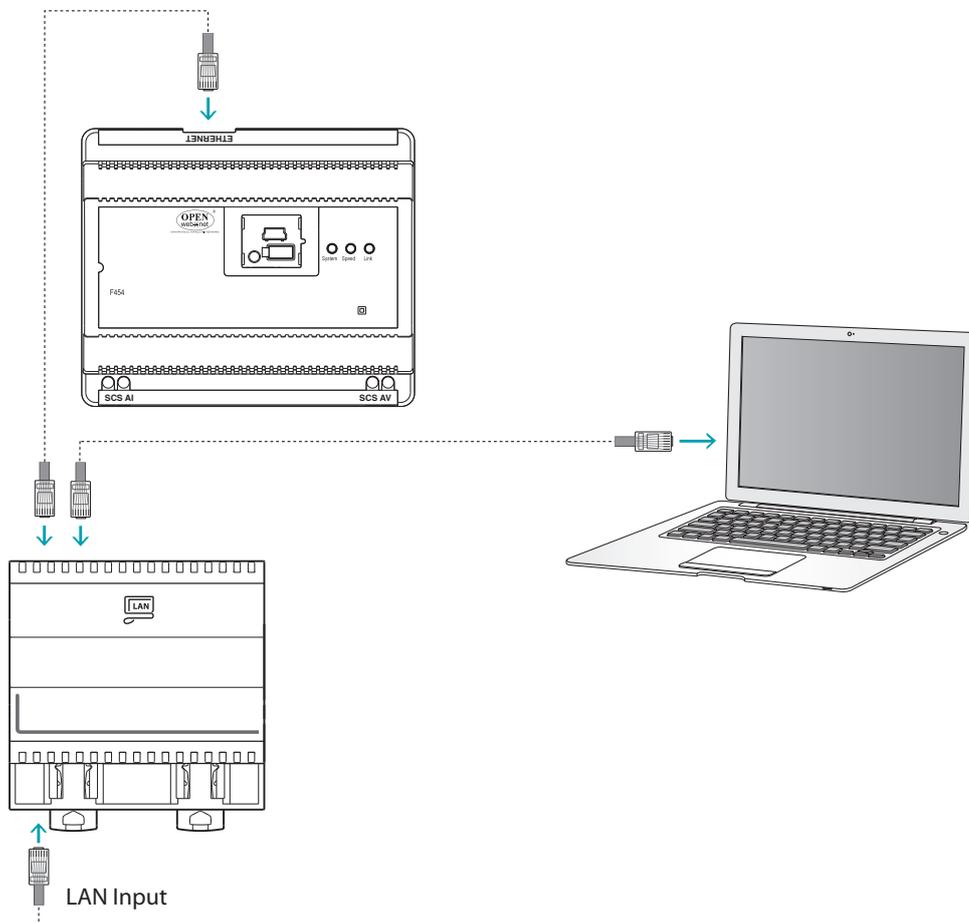
**Interações com dispositivo**

Para executar [Envio](#) ou [Receba a configuração](#), [Atualização do firmware](#) e [Pedido de informações sobre o dispositivo](#), é necessário primeiramente conectar o dispositivo a um computador. Conecta o Servidor Web ao PC utilizando um cabo USB-miniUSB ou por meio de rede ethernet. Para que a comunicação possa ser realizada, o dispositivo deverá estar conectado ao BUS e alimentado.

CONEXÃO USB

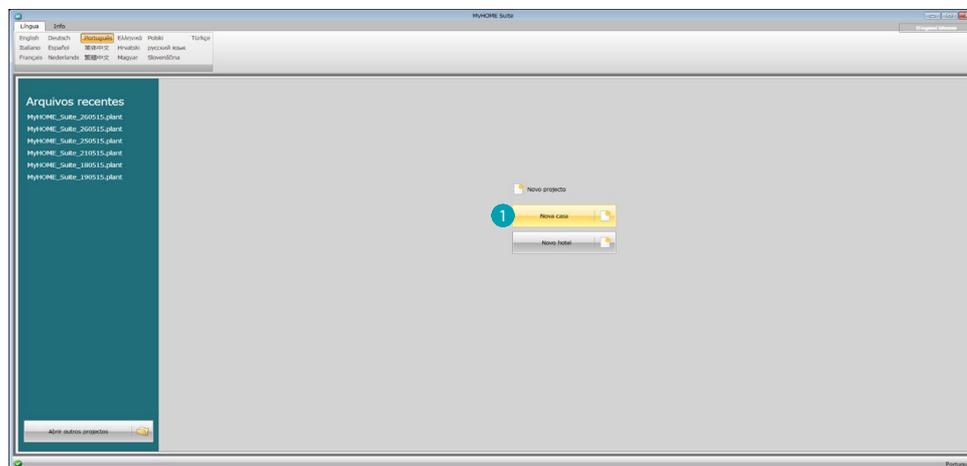


CONEXÃO ETHERNET



## Configuração do dispositivo

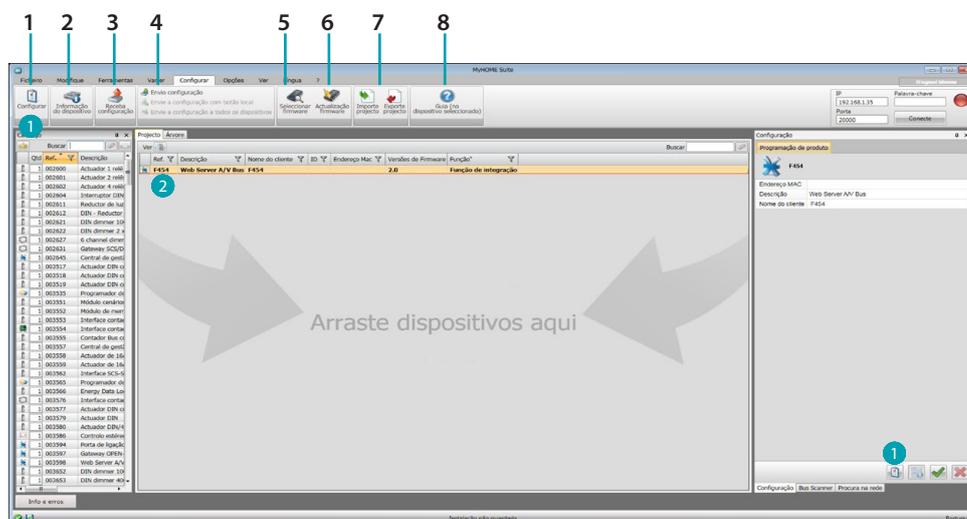
Para configurar um dispositivo, será possível criar um novo projecto ou então iniciar partindo de um já existente, alterá-lo e reenviá-lo ao dispositivo.



1. Clicar aqui para aceder a secção do software dedicada à configuração de uma instalação para uma nova casa

## Menu ficheiro

Será possível efectuar a configuração na área global na secção Configurar do software, através de alguns botões dedicados à gestão do dispositivo.



1. Abrir a área específica de configuração do dispositivo
2. Pedido de informações ao dispositivo
3. Recepção da configuração do dispositivo conectado
4. Envio da configuração ao dispositivo conectado
5. Seleção de um firmware para o dispositivo
6. Actualização do firmware do dispositivo (é exibida apenas após a seleção de um firmware)
7. Importar projecto  
Exportar projecto  
Para importar ou exportar o projecto de configuração criado na área específica, seleccionar o dispositivo e carregar na respectiva tecla.
8. Abrir o guia do dispositivo seleccionado

Para interagir com o dispositivo seleccioná-lo e carregar nas teclas inerentes às funções que deseja executar.

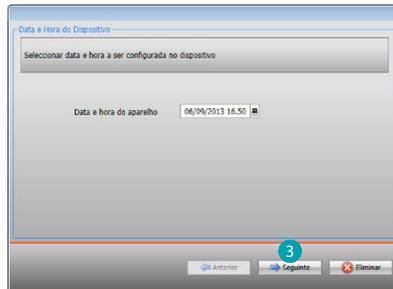
Para ir para a área específica de configuração do dispositivo clicar em **Configurar** 1 ou duas vezes no próprio dispositivo 2.

## Envio configuração

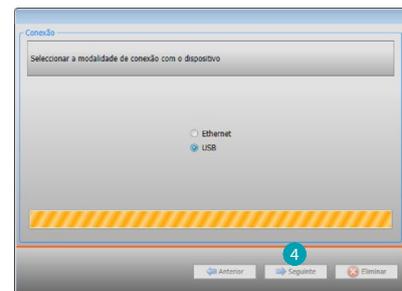
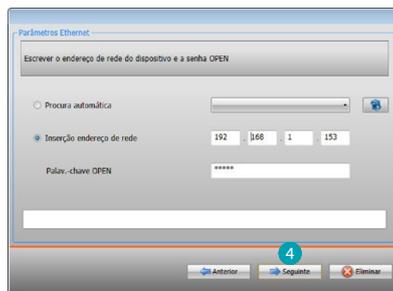
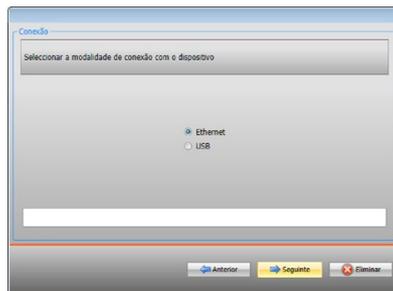
Após concluir e salvar a programação é preciso enviar a configuração aos dispositivos.

Execução:

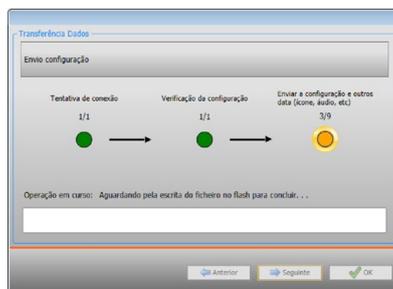
1. Conecte o dispositivo em um PC através de Ethernet ou USB
2. Na barra das ferramentas Configurar seleccione a voz **Envio configuração**.  
Será visualizado o écran no qual configurar a data e a hora.



3. Seleccionando **Seguinte** será possível escolher a modalidade de conexão entre o dispositivo e o CP:



4. Seleccionando **Seguinte** a configuração é transferida ao dispositivo.

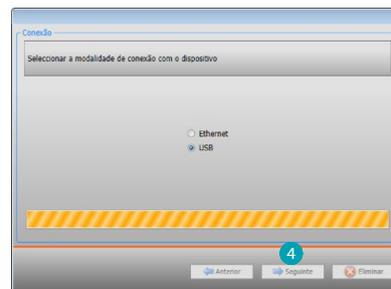
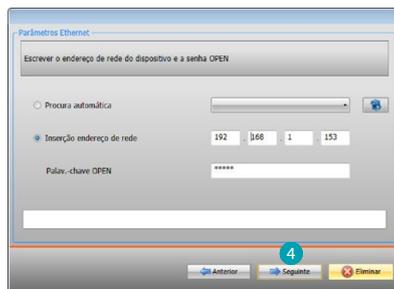
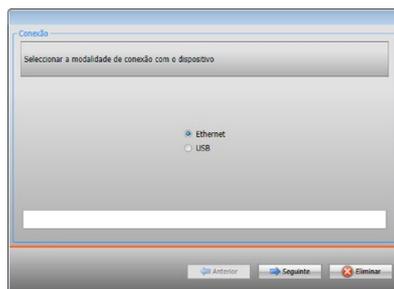


## Receber a configuração

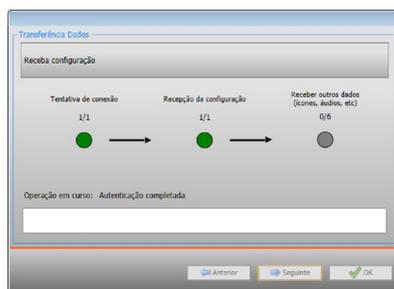
Permite receber a configuração actual do dispositivo; uma vez adquirida poderá modificá-la, guardá-la em um ficheiro e, obviamente, reenviá-la ao dispositivo.

Execução:

1. Conecte o dispositivo em um PC através de Ethernet ou USB.
2. Na barra das ferramentas Configurar seleccione a voz **Receba configuração**.
3. Seleccione a modalidade de conexão entre o dispositivo e o PC:



4. Seleccionando **Seguinte** e inicia o procedimento de recepção da configuração.



## Actualizar o firmware

Permite efectuar a actualização do firmware do dispositivo.

Execução:

- Conectar o dispositivo em um PC.
- Seleccionar a partir do menu suspenso **Configurar** a opção **Seleccionar um firmware**.

Será visualizada uma janela para a procura do directório que contém o ficheiro de firmware com a extensão .fwz.

- Seleccionar o ficheiro e clicar **Abrir** per continuar.
- Seleccionar a voz **Actualização do firmware** para continuar.

No que respeita os procedimentos de conexão consultar o parágrafo [Enviar configuração](#).

## Pedido de informações ao dispositivo

Permite visualizar algumas informações inerentes ao dispositivo conectado ao PC.

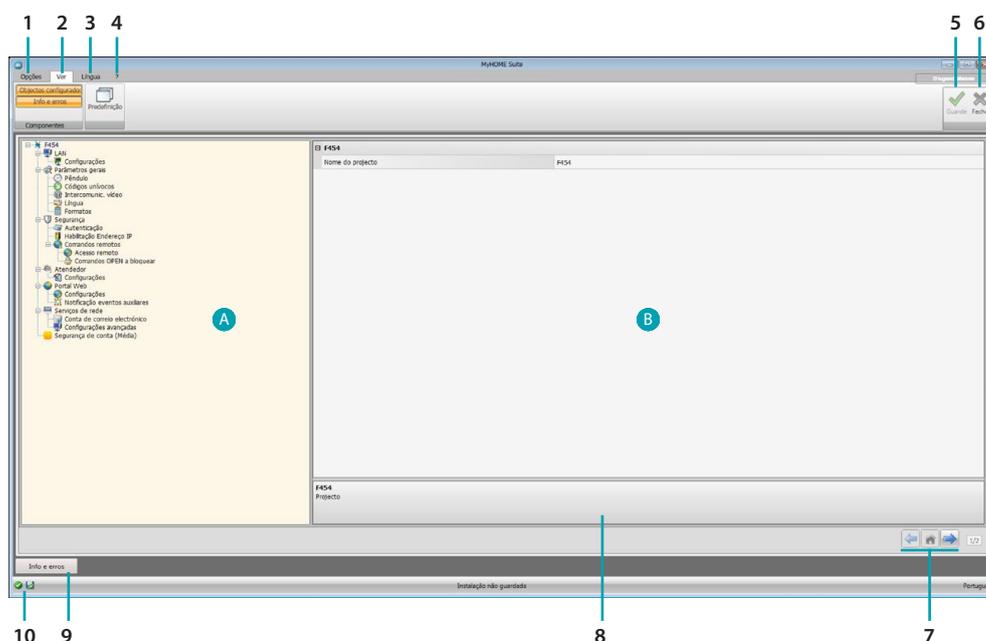
Execução:

- Conectar o dispositivo em um PC.
- Seleccionar a partir do menu suspenso **Configurar** a opção **Informações do dispositivo**.

No que respeita os procedimentos de conexão consultar o parágrafo [Enviar configuração](#). Carregando Seguinte será visualizado um écran no qual estão presentes as características hardware e software do dispositivo.

## Écran inicial

Entrando no programa é visualizado o écran inicial no qual estão presentes todos os parâmetros de configuração. O écran é composto essencialmente de 2 zonas: na zona à esquerda **A** estão presentes os parâmetros e as funções a configurar, organizados em uma estrutura em forma de árvore. Com base na selecção efectuada, na zona à direita **B** vsão exibidos os campos de dados a seleccionar ou inserir.



### 1. Opções.



Activar a guarda automática

### 2. Vista.



Visualizar/ocultar os objectos configurados



Visualizar/ocultar a zona de Info e erros



Reconduzir às configurações padrão

### 3. Língua.

Seleccionar a língua de interface do software

### 4. Visualizar os ícones Guia (Manual do Software) e informações sobre o software .

### 5. Guardar o projecto.

### 6. Fechar e voltar à Área global.

### 7. Botões de deslocação entre as páginas.



Deslocação entre as páginas de configuração



Deslocação à página principal

### 8. Descrição das funções.

### 9. Abrir a zona em que são visualizadas as eventuais mensagens de informação ou de erro.

### 10. Armazenamento do ficheiro e respectivo percurso.

## Configurações comuns

### Inserção do endereço SCS

Endereço SCS	
Endereço	11
A	1
PL	1
Nível	Montante privado

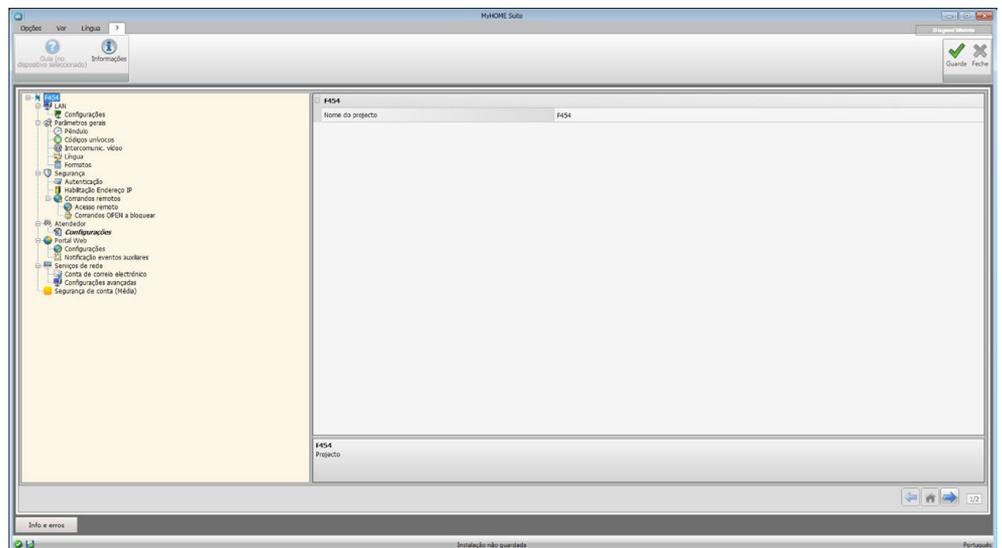
**Endereço SCS**  
Inserir o endereço SCS (A, PL, Nível, I3, I4)

Confirme    Eliminar

1. Inserir o valor do configurador de ambiente A (0 – 10; GEN, AMB, GR).
2. Inserir o valor do configurador do ponto de luz PL (o número depende da função).
3. Seleccionar se o nível é Montante privado ou BUS local, no segundo caso, inserir também os valores I3, I4.

## Configuração projecto

Nesta secção é possível configurar um projecto novo ou então alterar outro já existente.



Inserir nas diferentes zonas os dados de configuração.

## LAN

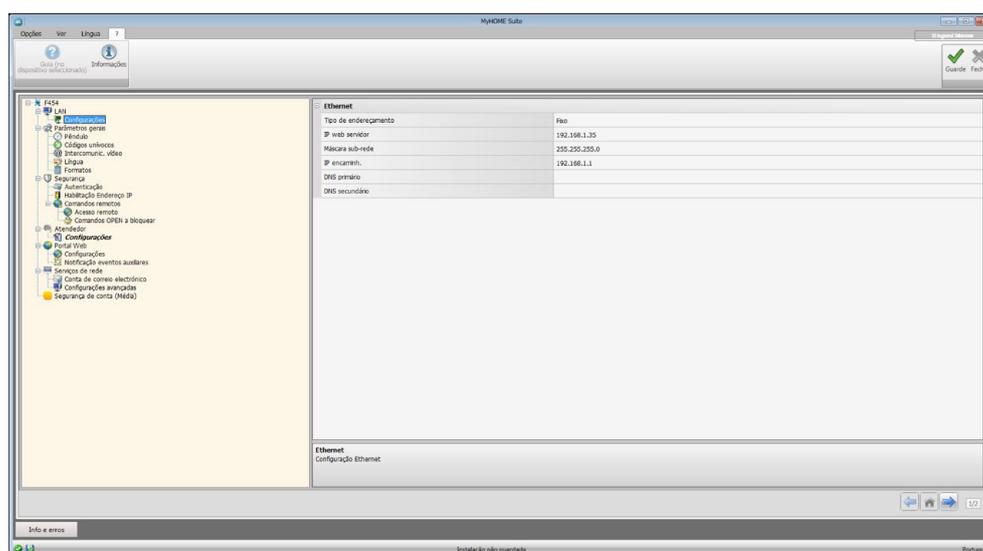
Nesta secção são configurados os parâmetros técnicos para as conexões de rede.

## Ethernet

Neste écran é possível inserir os parâmetros de conexão à rede Ethernet.



*Antes de proceder à alteração dos valores de default, contactar o administrador de rede. Valores errados, além de não permitir a funcionalidade do serviço, podem causar maus funcionamentos na comunicação de outros equipamentos de rede.*



### Configuração:

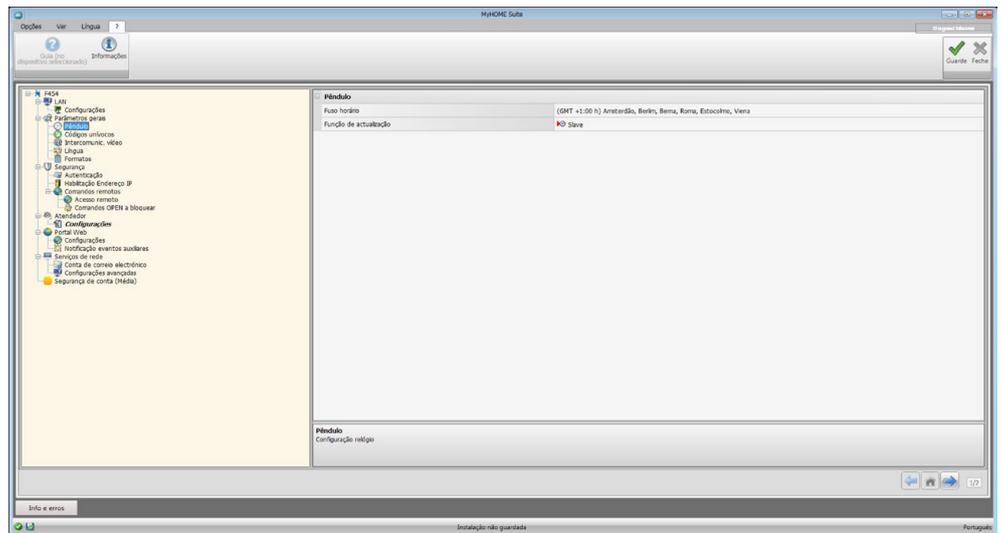
- **Tipo de endereçamento:** sseleccionar se o endereço é de tipo fixo (neste caso será necessário inserir os parâmetros referidos logo abaixo), ou de tipo dinâmico DHCP.
- **Endereço IP e Máscara sub-rede (Subnet mask):** inserir os parâmetros típicos das redes com protocolo TCP/IP, necessários à identificação do dispositivo no âmbito da rede local.
- **Roteador IP:** Inserir o endereço IP do eventual roteador. Se houver um roteador, será obrigatório preencher o campo para garantir os Serviços de saída, tais como o envio de mensagens de correio electrónico.
- **DNS primário e DNS secundário:** Inserir o endereço IP primário e secundário do Internet Service Provider (ISP), fornecidos no momento da subscrição da assinatura.

## Parâmetros gerais

Nesta secção é possível configurar os parâmetros gerais do dispositivo.

### Relógio

Neste écran é possível inserir os parâmetros para a gestão do horário ao qual se referem o dispositivo e a instalação (função Master activa).

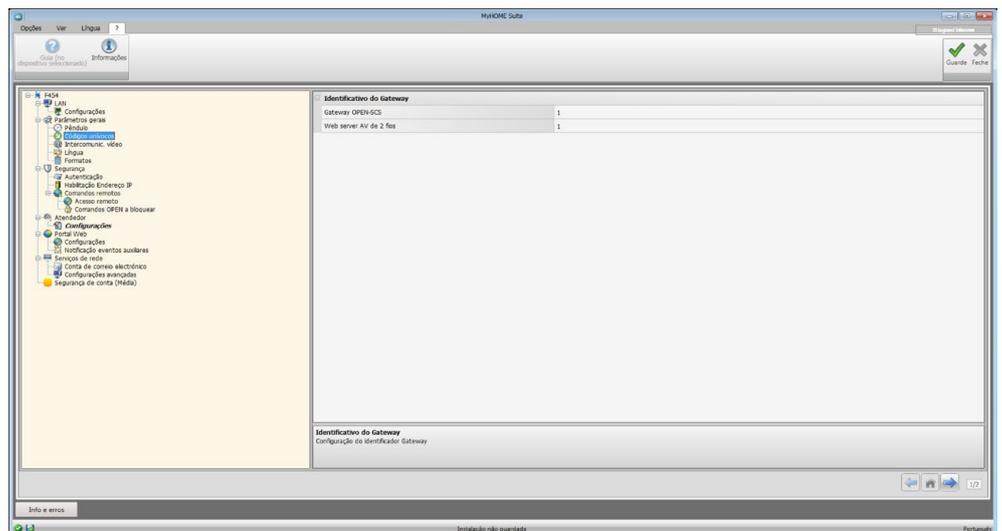


Configuração:

- **Fuso horário:** inserir o fuso horário local.
- **Função de actualização:** definir se o dispositivo é "Master" de sincronização horária da instalação, isto é, se o relógio interno do dispositivo será utilizado por outros dispositivos na instalação MyHOME como referência para a hora..

### Códigos unívocos

Neste écran é possível configurar o identificador do gateway.

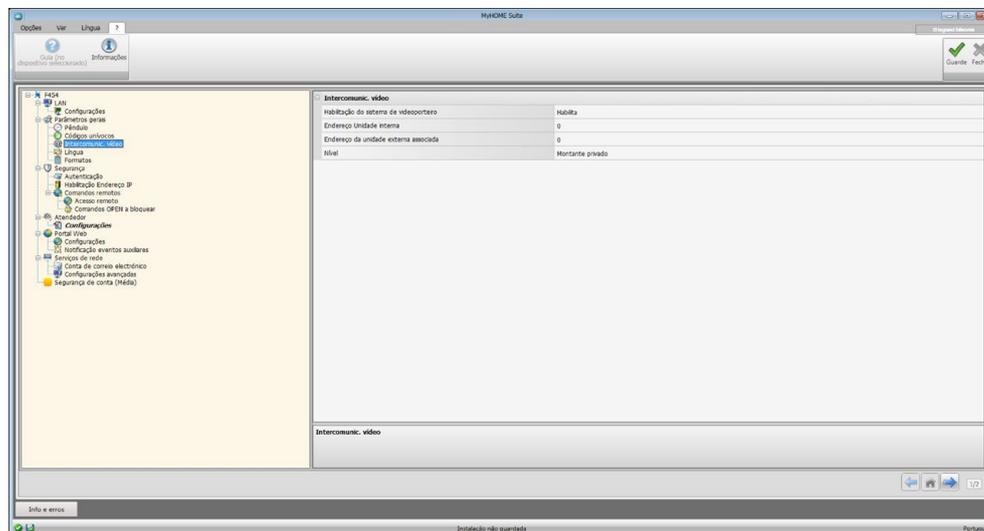


Configuração:

- **Gateway OPEN-SCS:** Inserir um número identificador unívoco para a função de gateway OPEN SCS.
- **Servidor Web AV de 2 fios:** Inserir um número identificador unívoco para a função de Servidor Web.

## Intercomunicação vídeo

Neste écran é possível inserir o endereço da Unidade Interna a associar ao Servidor Web.

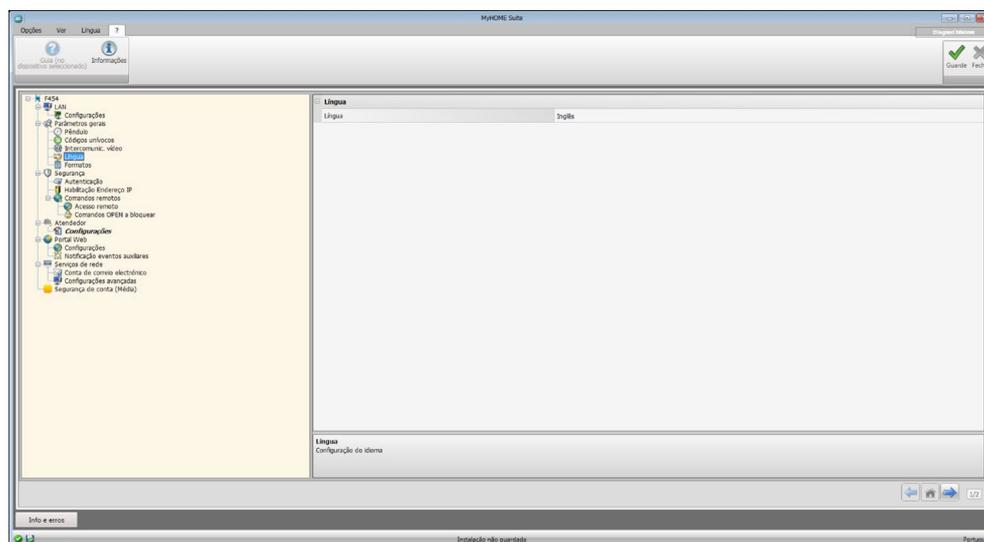


Configuração:

- **Habilitação do sistema de videoporteiro:** É possível habilitar a gestão do sistema de videoporteiro de 2 fios (se presente) remotamente via Web Server.
- **Endereço da unidade interna:** introduzir o endereço do Web Server como unidade interna adicional do apartamento  
O campo pode compreender valores entre 0 e 99.
- **Endereço da unidade externa associada:** introduzir o endereço de instalação da unidade externa associada
- **Nível:** está a indicar se a unidade interna se encontra conectada a um montante privado ou público

## Língua

Neste écran é possível seleccionar a língua para as páginas web de controlo e gestão remota da instalação.

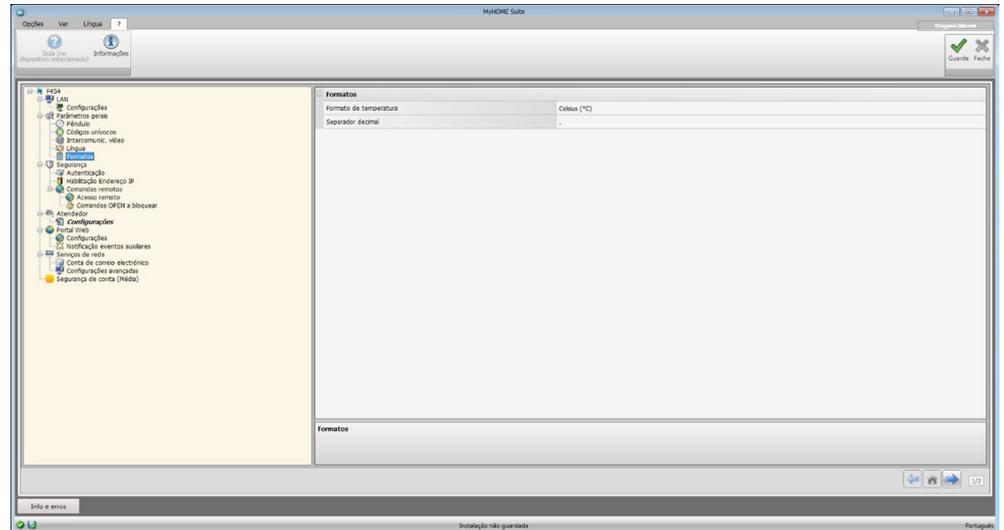


Configuração:

- **Língua:** seleccionar a língua na qual serão visualizadas as páginas web.

## Formatos

Através deste ecrã é possível seleccionar o formato da temperatura e o separador decimal.



Configuração:

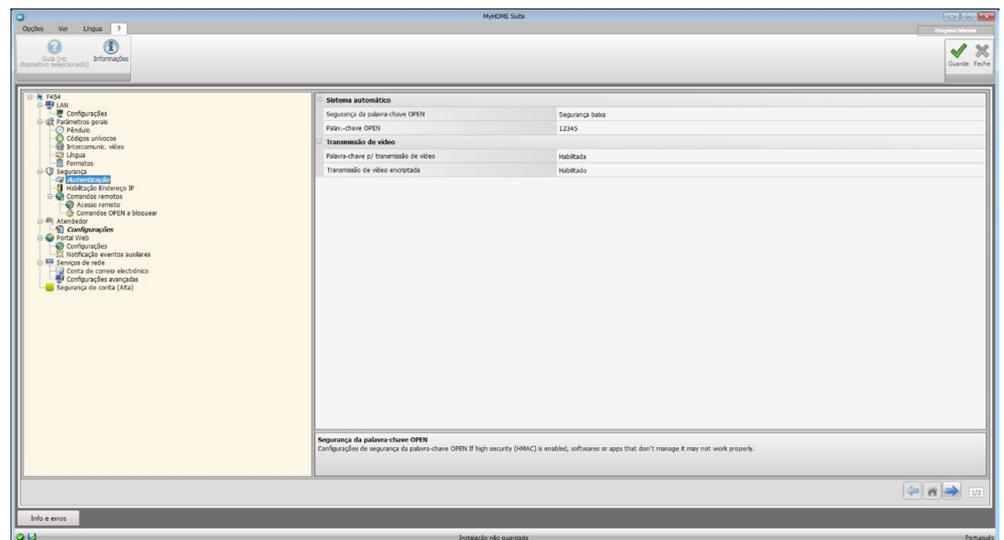
- **Formato da temperatura:** escolher entre as configurações em graus Celsius (°C) ou em graus Fahrenheit (°F).
- **Separador decimal:** Indicar o separador decimal (ponto ou vírgula) segundo o país de utilização.

## Segurança

Através desta secção é possível configurar os parâmetros relativos à segurança da transmissão dos dados na rede Web.

### Autenticação

Neste ecrã é possível configurar o login e a palavra-chave para o acesso às páginas web e a outros serviços.



Segurança da palavra-chave

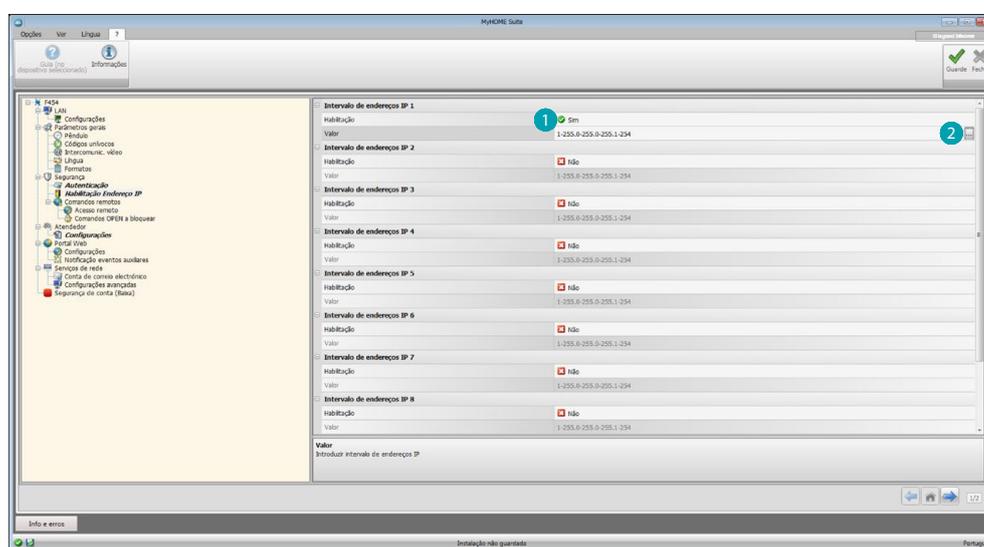
- **Segurança baixa (palavra-chave OPEN):** é a configuração básica: a palavra-chave deve ser constituída de 5 a 9; este tipo de configuração não assegura altos níveis de protecção.
- **Segurança alta (palavra-chave HMAC):** esta configuração garante um nível de segurança elevado; a palavra-chave deve ser constituída por números e letras e deve possuir de 5 a 16 caracteres. Com este tipo de palavra-chave alguns dispositivos podem não funcionar correctamente.

### Transmissão de vídeo

- **Palavra-chave para transmissão de vídeo:** os conteúdos vídeo transmitidos através do servidor Web podem ser protegidos através de uma palavra-chave que tem de ser também configurada na aplicação que requer a visualização de imagens; a palavra-chave será a mesma OPEN ou HMAC configurada anteriormente.
- **Transmissão de vídeo criptografado:** a possibilidade de criptografar os conteúdos vídeo representa uma segurança adicional; neste caso a transmissão será mais lenta para garantir uma maior segurança.

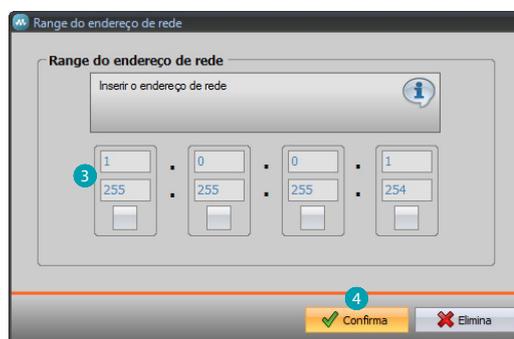
### Habilitação dos endereços IP

Neste écran é possível inserir até 10 range de endereços IP habilitados à conexão ao dispositivo sem a necessidade de ter que identificar-se por meio de palavra-chave OPEN.



#### Procedimento:

1. Habilitar o intervalo de endereços IP.
2. Clicar na tecla .



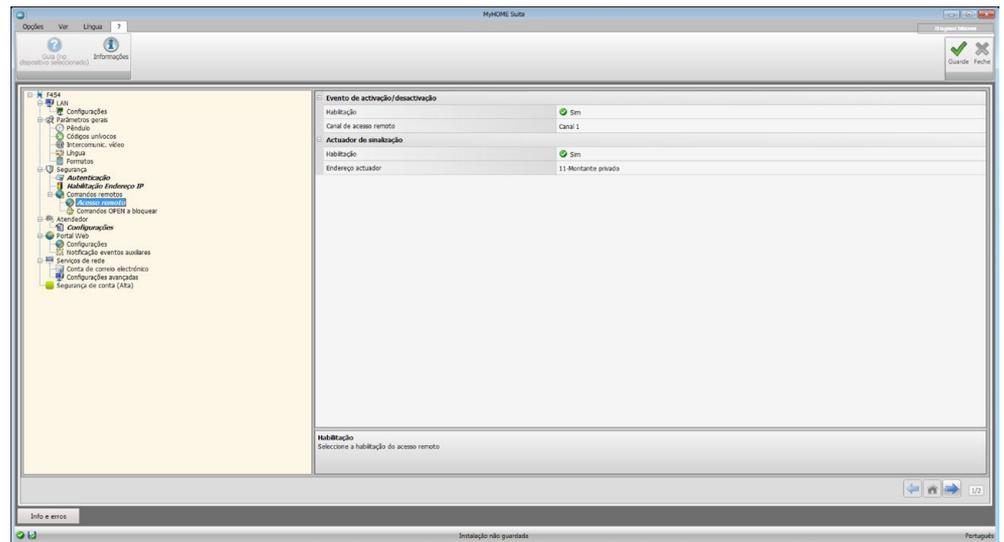
3. Inserir o range de endereços de rede.
4. Confirmar.

## Comandos remotos

Neste écran é possível configurar os parâmetros para regular o acesso remoto.

### Acesso remoto

Neste écran é possível, na eventualidade que seja requerido, desabilitar a possibilidade de conectar-se ao dispositivo remoto. Isto acontece configurando o canal auxiliar do qual receber o comando.



Configuração:

#### Evento de activação/desactivação

- **Habilitação:** Habilitar a possibilidade de activar/desactivar o acesso remoto ao Servidor Web por meio de um canal auxiliar.
- **Canal de acesso remoto:** Inserir o canal auxiliar de activação/desactivação.



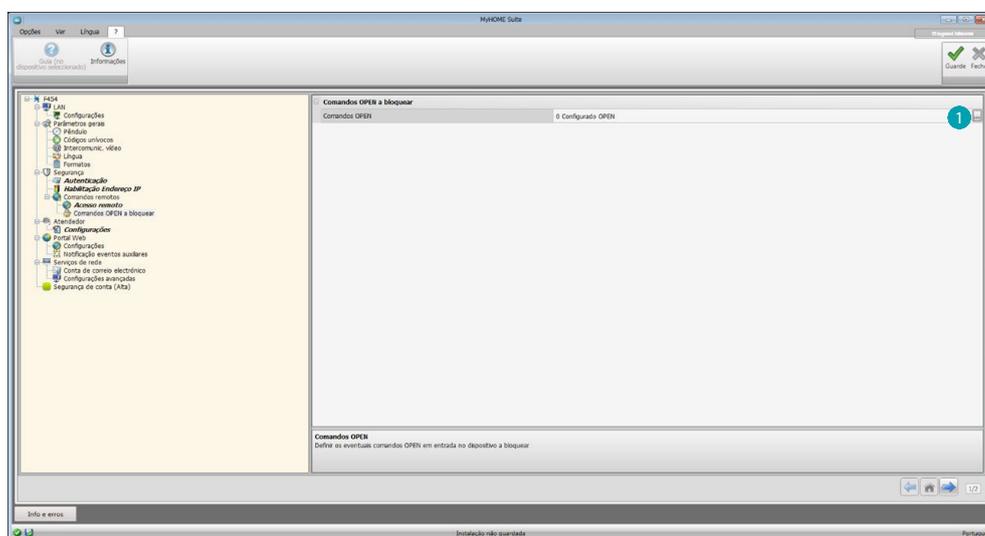
*A desactivação do acesso remoto fará com que o dispositivo não possa ser alcançado. O único modo para reactivá-lo é agir no actuador correspondente a fim de restabelecer o estado de OFF do canal auxiliar.*

#### Actuador de sinalização

- **Habilitação:** Habilitar um ponto de luz a utilizar como actuador de sinalização de activação/desactivação do acesso remoto. O estado da activação poderá ser visualizado por meio da ligação de um sinalizador luminoso comandado por um actuador do sistema de Automação.
- **Endereço do actuador:** Inserir o endereço SCS do actuador de sinalização.

## Comandos open a bloquear

Neste écrã é possível bloquear o envio de alguns comandos em entrada ao dispositivo. A definição dos comandos interditados (no máximo, 20) efectua-se inserindo-os na expressa área, segundo o protocolo "Open Web Net".



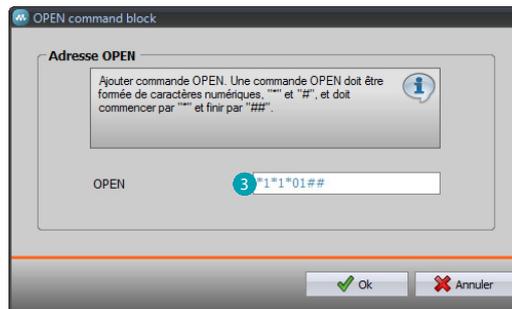
Procedimento:

1. Carregar na tecla  para inserir o comando, é possível escolher entre duas modalidades:

### Manual



2. Carregar para a inserção manual.



3. Inserir directamente o comando OPEN a bloquear.

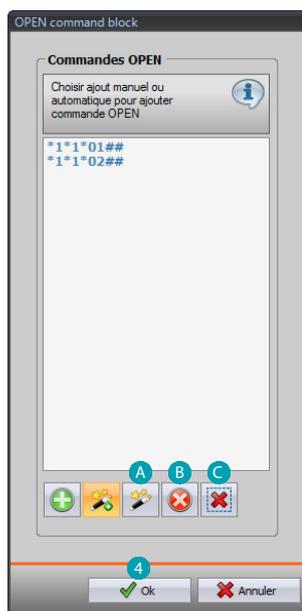
### Por meio de wizard



2. Carregar para a inserção guiada.



3. Definir automaticamente o comando que se deseja bloquear, seleccionando no expresso écran: o sistema (Cenários, Iluminação ou Automação), a acção (varia de acordo com o sistema) e o endereço SCS.

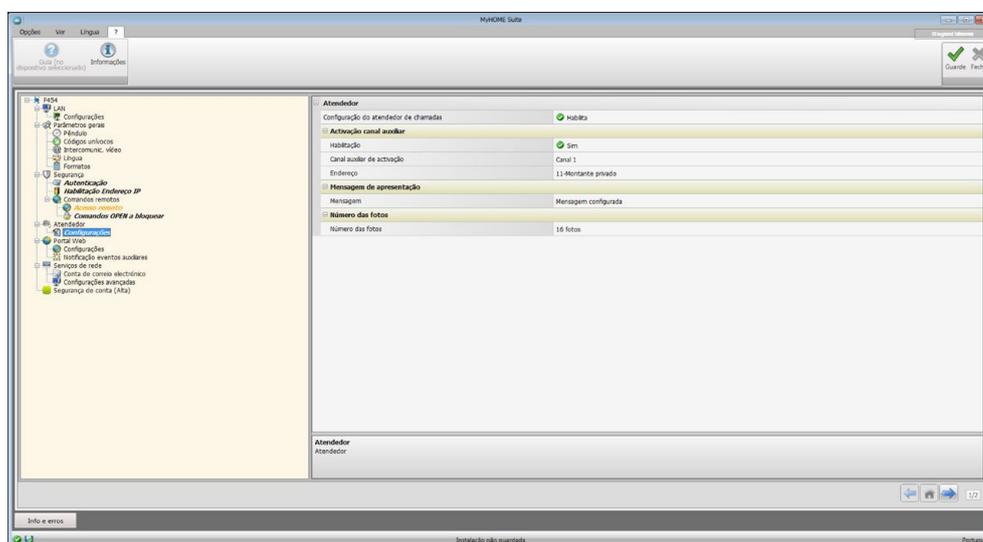


#### 4. Carregar OK.

Além do mais, é possível alterar o comando **A**, eliminá-lo **B** ou então eliminar todos os comandos **C**.

## Atendedor - Configurações

Neste écran será possível habilitar e configurar a função Atendedor Vídeo-Intercomunicador, presente na respectiva página web.

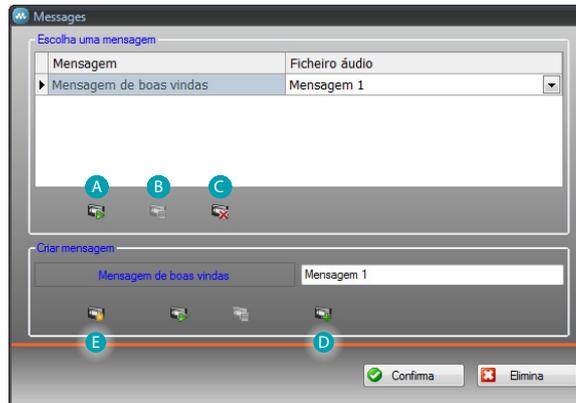


**Atenção:** esta função pode não ser suportada pelas unidades externas fabricadas antes de 2012 (em função do modelo) e pelas séries MINISFERA e LINEA 2000.

Configuração:

- **Configuração do atendedor:** Habilitar a função Atendedor Vídeo-Intercomunicador.
- **Habilitação do canal auxiliar:** Habilitando a activação do canal auxiliar é possível utilizar um comando para activar/desactivar o atendedor e inserir uma sinalização luminosa do estado de activação.
- **Canal auxiliar de actuação:** Seleccionar o canal auxiliar de actuação utilizado pelo dispositivo de comando, para a activação/desactivação local do "Atendedor Vídeo-Intercomunicador".

- **Endereço:** Carregar para **Inserir o endereço SCS** do actuador de sinalização de estado do atendedor.
- **Mensagem:** Seleccionar um dos ficheiros (.wav) previamente gravado ou então, gravar uma nova mensagem.  
Utilizar os botões presentes na máscara para:



- A** Escutar a mensagem seleccionada
- B** Interromper a reprodução ou a gravação da mensagem
- C** Cancelar o ficheiro seleccionado
- D** Arquivar uma nova mensagem
- E** Gravar uma nova mensagem

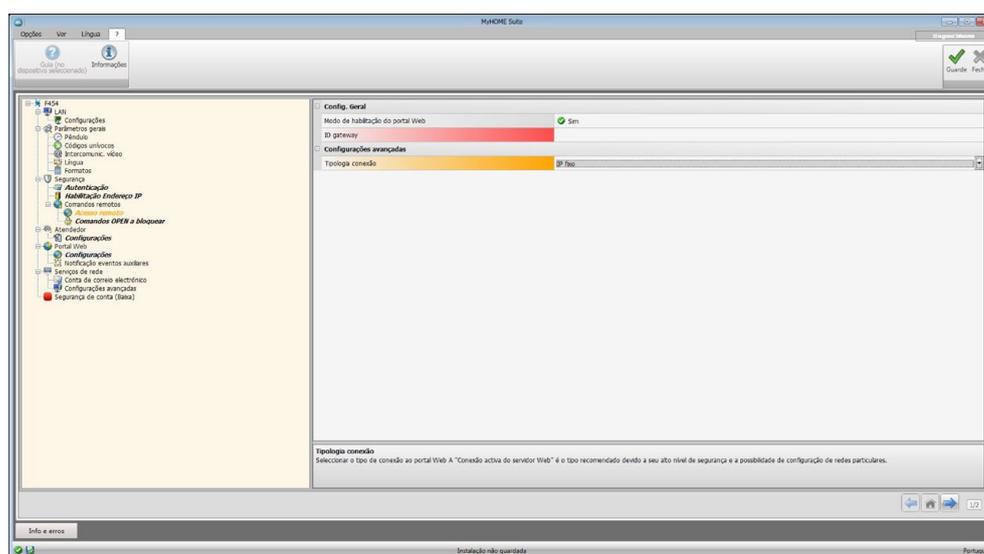


- **Número de fotos:** Seleccionar o número de imagens que a câmara da unidade externa vídeo-intercomunicadora enviará ao dispositivo. É possível seleccionar de 1 a 16 fotografias.  
Se estiver activada a opção **“Serviço E-mail”**, as imagens chegarão ao utilizador como anexos em uma mensagem de correio electrónico.

## Portal WEB

### Configurações

Neste écran, habilitando a voz "Habilitação portal", será possível inserir o ID Gateway do Portal MyHOME\_Web e completar a configuração por meio das secções "Parâmetros de conexão" e "Notificação de eventos auxiliares".

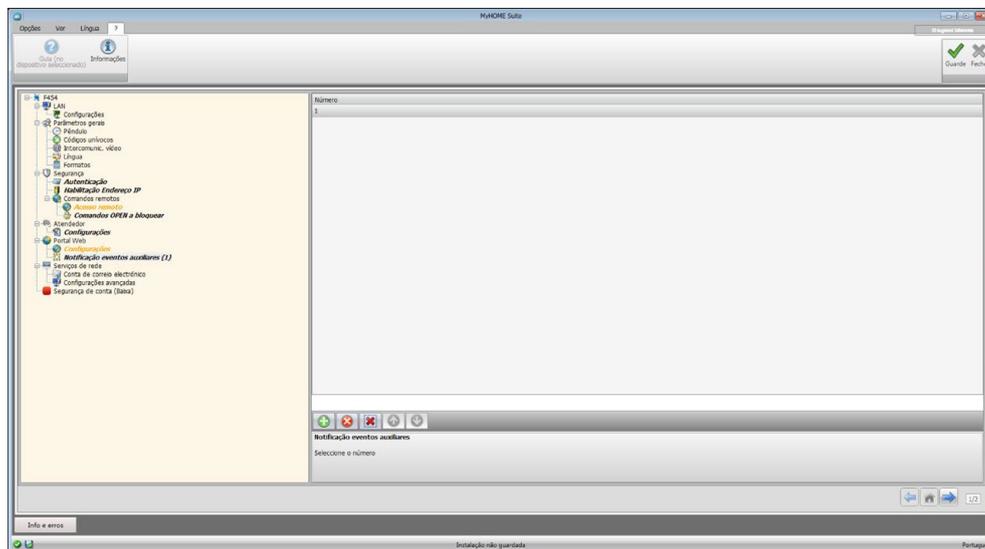


Configuração:

- **Habilitação do portal:** habilita/desabilita a conexão ao Portal. MyHOME\_Web.
- **ID gateway:** Inserir o código de identificação da instalação do portal.
- **Tipologia de conexão:**  
 Seleccionar o tipo de conexão:
  - **IP fixo:** seleccionar esta opção no caso em que o provedor ISP (Internet service provider) forneça um endereço IP fixo; será necessário configurar no próprio modem as portas de acesso para o portal MyHOME\_Web
  - **IP dinâmico:** seleccionar esta opção no caso em que o provedor ISP (Internet service provider) forneça um endereço IP dinâmico; será necessário configurar no próprio modem/roteador as portas de acesso para o portal
  - **Conexão activa do Servidor Web (WAC):** Em redes privadas nas quais a instalação não pode ser alcançada directamente através da Internet (por exemplo: Fastweb) ou existam Router que não podem ser configurados, para usufruir do serviço MyHOME\_Web será necessário configurar a modalidade de conexão WAC (Conexão Activa do Servidor Web) na configuração do Servidor Web e da instalação no Portal.

## Notificação de eventos auxiliares

Neste écran é possível seleccionar, entre os eventos gerados nos canais auxiliares pelos dispositivos Automação e Contra-arrombo, quais enviar ao Portal MyHOME\_Web.



### Gestão dos objectos

-  Adicionar um objecto
-  Cancelar um objecto
-  Cancelar todos os objectos
-  Deslocar o objecto para cima
-  Deslocar o objecto para baixo

### Configuração:

- **Número:** Inserir o número do canal por meio do qual enviar as informações ao portal.

## Serviços de rede

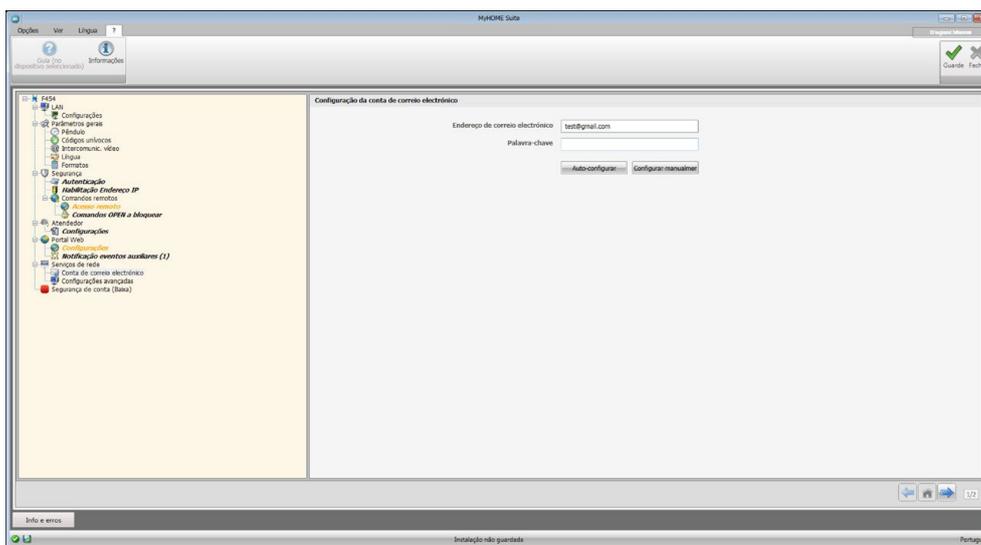
### Conta de correio electrónico

Através deste ecrã é possível configurar a conta de correio electrónico a ser utilizada para a comunicação de eventos relativos ao sistema.

A configuração pode ser realizada em dois modos:

#### Auto-configurar

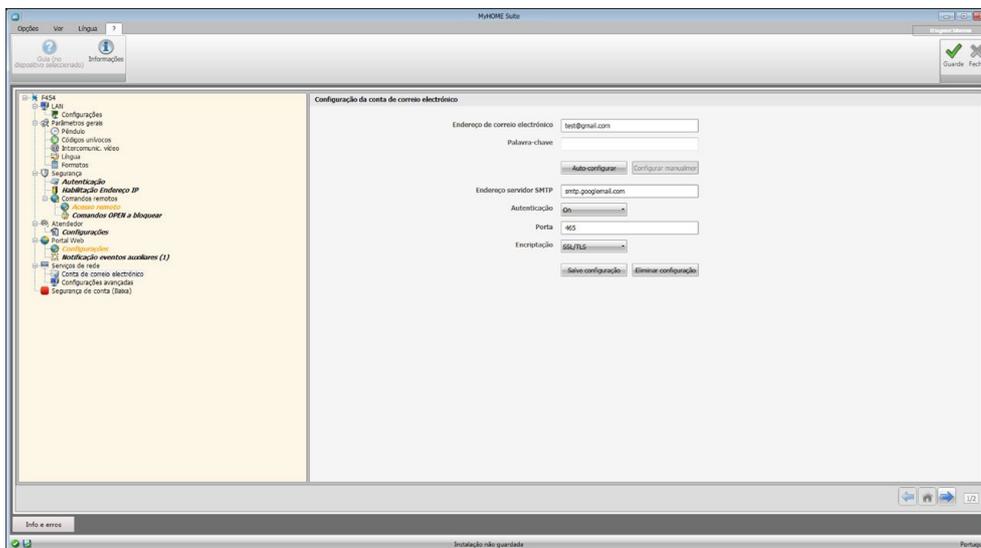
Para os gestores de correio electrónico mais importantes introduzir o endereço de correio electrónico, a palavra-chave e utilizar a opção **Autoconfigurar** para completar a operação



Se a função de Autoconfiguração não for suficiente utilizar a opção **Configurar manualmente**

#### Configurar manualmente

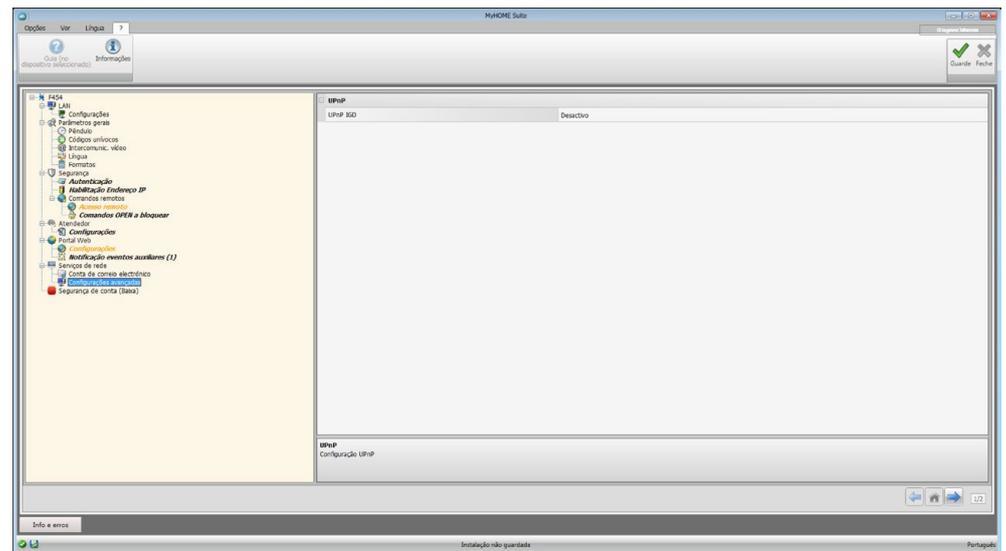
Neste caso específico é necessário introduzir manualmente todos os parâmetros necessários; referir-se ao próprio provedor ISP.



## Configurações avançadas

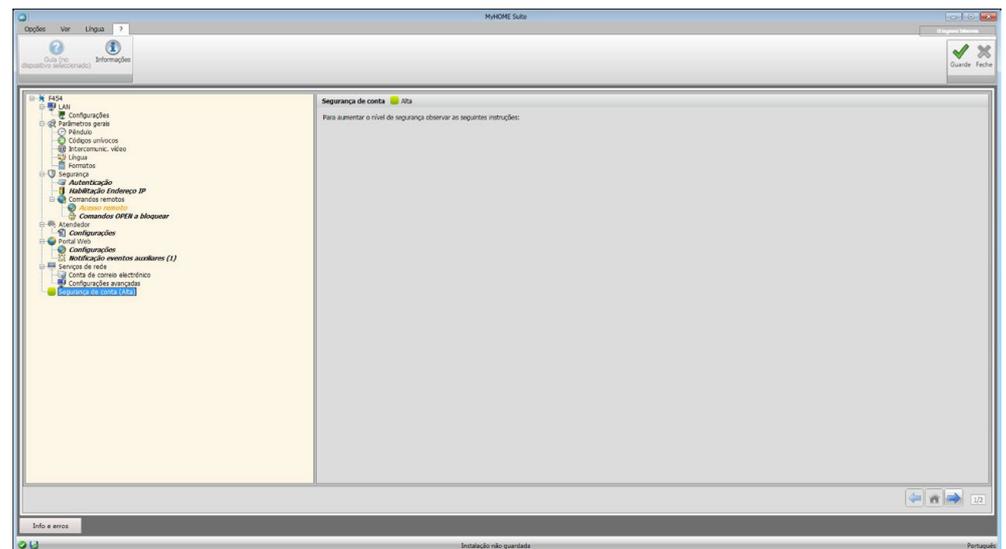
### UPnP IGD

Habilitar a função para a conexão directa do Servidor Web sem qualquer intervenção de configuração no próprio router (verificar que o router tenha condições de suportar a funcionalidade).



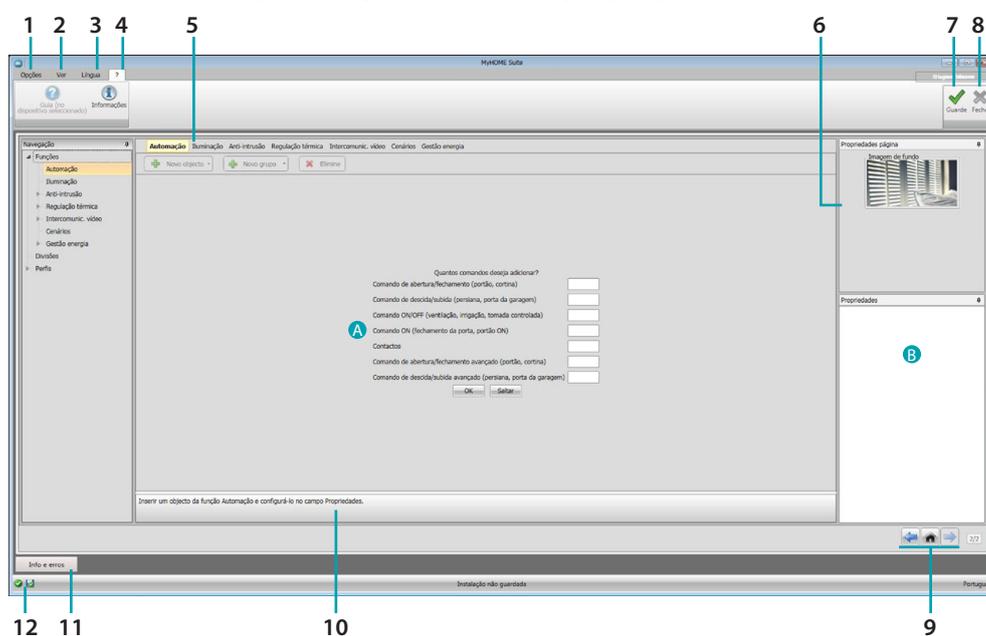
### Segurança da conta

Esta função fornece a indicação do nível de segurança da conexão e sugestões sobre como aperfeiçoá-la.



## Configuração de sistemas

Após ter efectuado a configuração do Web Server carregar duas vezes em  a fim de aceder à área de composição dos sistemas de sua instalação MyHOME, a partir da qual é possível seleccionar os objectos **A** e prosseguir com a sua configuração **B**.



### 1. Opções



Activar a guarda automática

### 2. Ver



Visualizar/ocultar os objectos configurados



Visualizar/ocultar a zona de Info e erros



Reconduzir às configurações padrão

### 3. Língua

Seleccionar a língua de interface do software

### 4. Visualizar os ícones Guia (Manual do Software) e informações sobre o software .

### 5. Barra de funções.

### 6. Campo para selecção da imagem de fundo.

### 7. Guardar o projecto.

### 8. Fechar e voltar à Área global.

### 9. Botões de deslocação entre as páginas.



Deslocação entre as páginas de configuração



Deslocação à página principal

### 10. Descrição das funções.

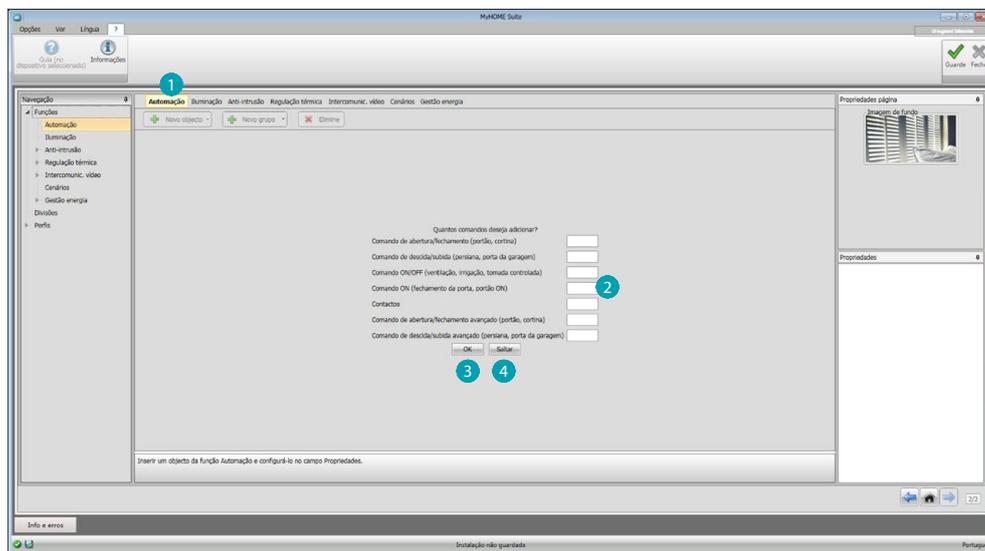
### 11. Abrir a zona em que são visualizadas as eventuais mensagens de informação ou de erro.

### 12. Armazenamento do ficheiro e respectivo percurso.

## Configurações comuns

### Composição guiada

Independentemente do sistema de pertença, a introdução dos objectos ocorre através de propostas de composição.



Seleccionar o sistema **1** e introduzir o número dos objectos do sistema escolhido que compõem a sua instalação **2**.

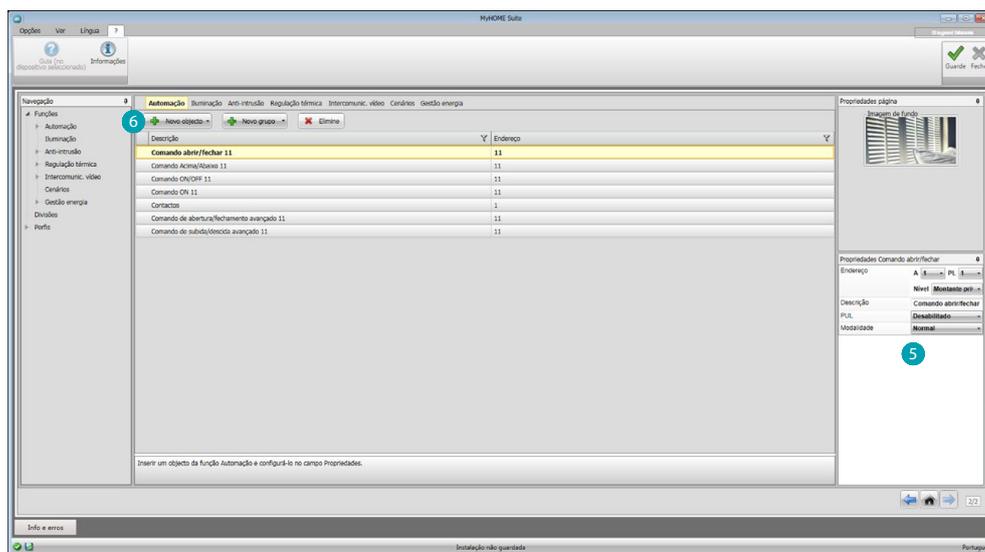
Clicar aqui para confirmar e iniciar a configuração dos objectos introduzidos **3**;

ou ainda:

clicar aqui para não realizar o procedimento guiado e adiar para outro momento a introdução dos objectos **4**.

O procedimento guiado executa uma configuração inicial atribuindo aos objectos endereços coerentes.

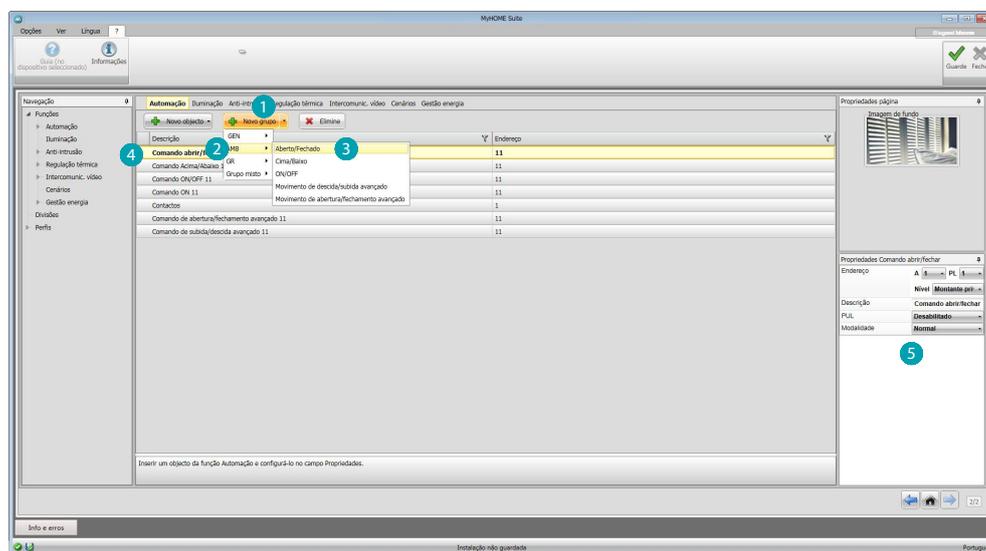
### Introdução manual



É possível alterar a configuração dos objectos na específica área **5**, bem como introduzir novos objectos **6**.

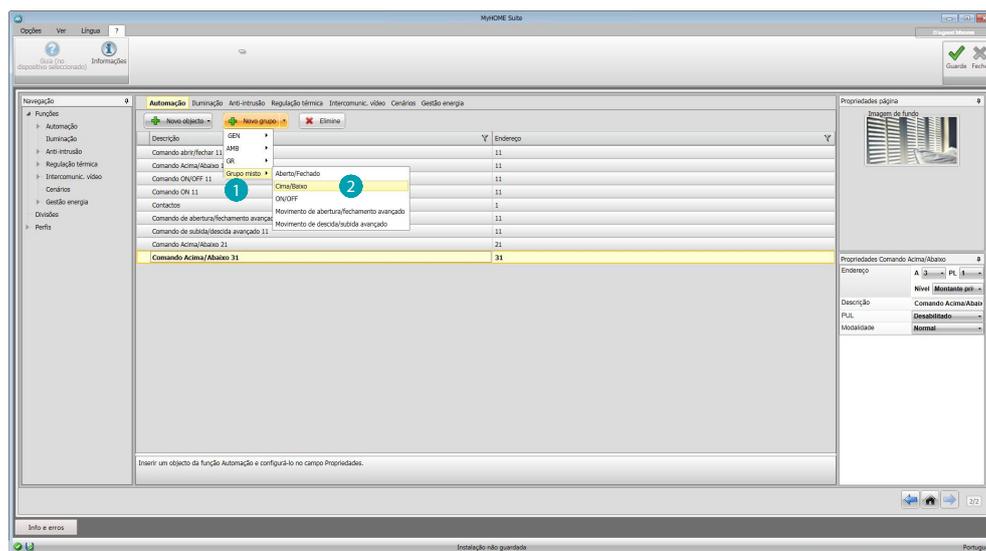
## Grupos

Em alguns sistemas é possível organizar os objectos em diferentes grupos. Os grupos podem ser de dois tipos: o primeiro tipo é um grupo de objectos (com um ligação funcional) ao qual enviar um comando geral, de ambiente ou grupo (por exemplo, comando ambiente 3 de abertura/ fechamento).

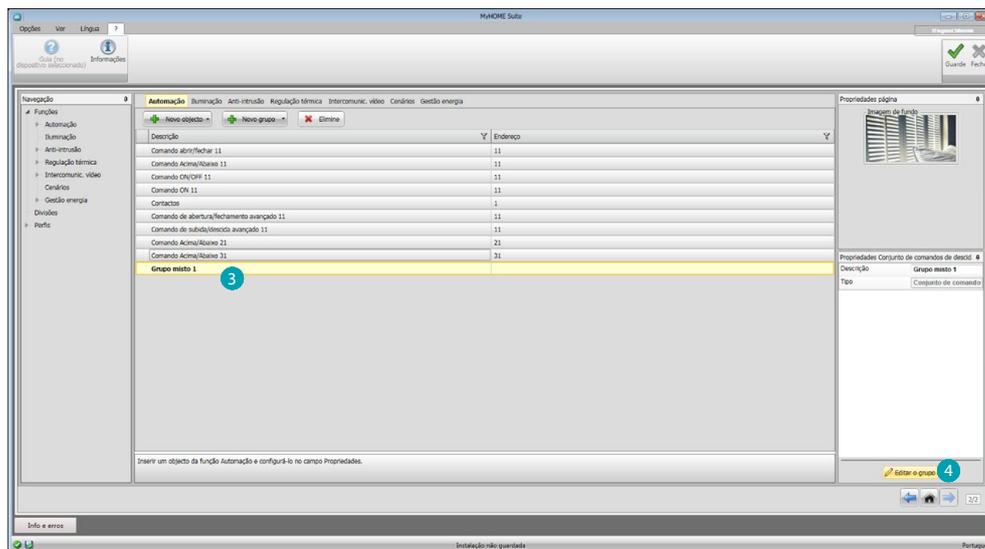


Clicar aqui para criar um grupo **1**, seleccionar a partir do menu suspenso o comando a enviar **2** e escolher a tipologia dos objectos **3**.  
Após a sua criação, clicar no grupo **4** a fim de configurá-lo **5**.

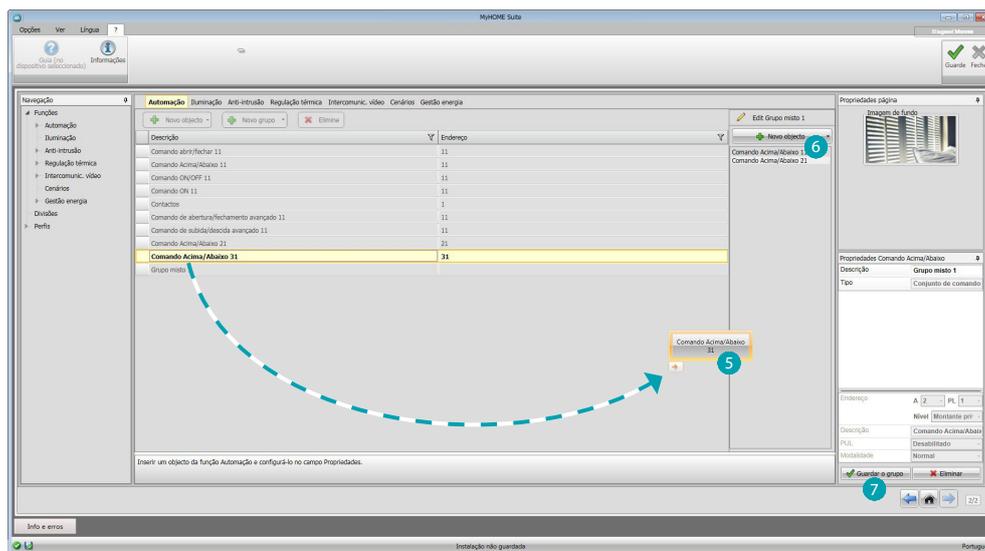
O segundo tipo é o grupo misto, ou seja, um grupo de objectos (com um ligação funcional) pertencentes a ambientes ou grupos distintos (por exemplo, comando de subida/descida de todas as persianas do lado norte, que são configuradas em ambientes diferentes - ambiente 1, ambiente 2 e ambiente 3).



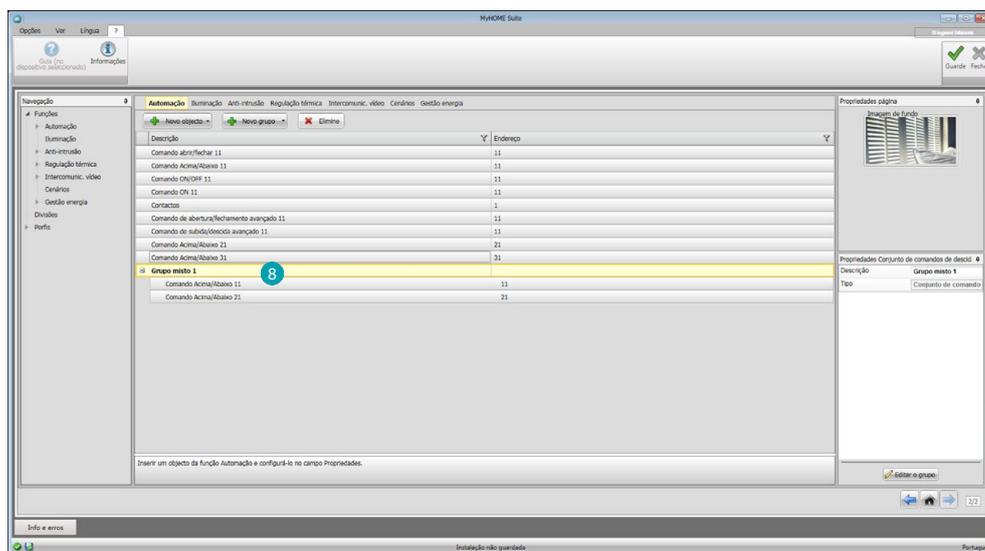
Clicar aqui para criar um grupo misto **1** e seleccionar a função **2**.



Seleccionar o grupo **3** e clicar aqui **4** a fim de adiciona objectos ao mesmo.



Escolher os objectos (entre os disponíveis) e arrastá-los para a área do grupo **5**.  
É também possível adicionar novos objectos, ou seja, não necessariamente pré-configurados, mas presentes na instalação **6**.  
Clicar aqui **7** para guardar o grupo.



Clicar aqui **8** a fim de visualizar os componentes do grupo.

## Funções

Nesta secção estão presentes os objectos (divididos por sistema) que, devidamente configurados, poderão ser geridos remotamente via Web Server.

[AUTOMAÇÃO](#)

[ILUMINAÇÃO](#)

[CONTRA-ARROMBO](#)

[TERMORREGULAÇÃO](#)

[INTERCOMUNICADOR VÍDEO](#)

[CENÁRIOS](#)

[GESTÃO DA ENERGIA](#)

## Automação

Nesta secção pode-se introduzir, através do procedimento de [autocomposição](#) ou [manualmente](#), os seguintes objectos: Comando de abertura/fechamento (base ou avançado), Comando de subida/descida (base ou avançado), Comando ON/OFF, Comando ON, Contacto. Tem-se, ademais, a possibilidade de organizar os objectos em grupos.

<b>Comando de abertura/fechamento</b>	Inserir estes objectos para actuadores de 3 estados (por exemplo: Persianas, Basculante, etc. ...). Através da configuração do parâmetro Modo será possível definir o actuador no modo Normal (neste caso específico após a activação do comando será exibido o botão Parar; carregar neste botão a fim de interromper a acção) ou no modo Seguro (o movimento é realizado enquanto o botão correspondente for mantido pressionado).
<b>Comando de subida/descida</b>	
<b>Comando ON/OFF</b>	Inserir este objecto para actuadores de 2 estados (por exemplo: Luz, Ventilador, etc. ...).
<b>Comando ON</b>	<p><b>Tipo de Iluminação</b> Inserir este objecto para actuadores (BUS automação) de 1 estado (por exemplo: Fechadura). Configurando o parâmetro Tempo será possível configurar a duração do impulso (1s/2s).</p> <p><b>Tipo de Intercomunicador vídeo</b> Inserir este objecto para actuadores (BUS intercomunicador vídeo) de 1 estado (por exemplo: Fechadura de intercomunicador vídeo).</p>
<b>Contacto</b>	Inserir este comando para ter uma vista sincronizada do estado de um contacto (por exemplo: Cancela, Janela, etc. ...).
<b>Comando de abertura/fechamento avançado</b>	Todos os comandos de automação possuem uma modalidade avançada que permitirá ao utilizador (no caso em que o actuador instalado seja de tipo avançado) visualizar o grau de abertura e alterar este último através dos específicos ícones + e -.
<b>Comando de subida/descida avançado</b>	

### Grupos de automação

Funções disponíveis: Abertura/Fechamento, Subida/Descida, ON/OFF.

Tipologia de comandos disponíveis: GEN, AMB, GR, Grupo misto.

No que diz respeito à criação de um novo grupo, consultar o capítulo [configurações comuns/grupos](#).

## Iluminação

Nesta secção pode-se introduzir, através do procedimento de [autocomposição](#) ou [manualmente](#), os seguintes objectos: Luz, Dimmer 10, Dimmer 100, Grupo de luzes, Luz das escadas. Tem-se, ademais, a possibilidade de organizar os objectos em grupos

<b>Luz</b>	Inserir este objecto para ligar/desligar uma luz. Além do mais, será possível decidir depois de quanto tempo desligar a luz, seleccionando-o entre os valores previamente configurados ou inserindo-o directamente.
<b>Dimmer 10</b>	Inserir este objecto para Ligar/Desligar e regular a intensidade em 10 níveis de um Dimmer. Além do mais, será possível decidir depois de quanto tempo desligar a luz, seleccionando-o entre os valores previamente configurados.
<b>Dimmer 100</b>	Inserir este objecto para Ligar/Desligar e regular a intensidade em 100 níveis de um Dimmer. Além do mais, será possível configurar o tempo em segundos utilizado pela luz para ligar-se/desligar-se e depois de quanto tempo se desligará, seleccionando-o dos valores previamente configurados ou inserindo-o directamente.
<b>Luz das escadas</b>	Inserir este objecto para accionar a função Luz das escadas através de intercomunicador vídeo.

### Grupos de iluminação

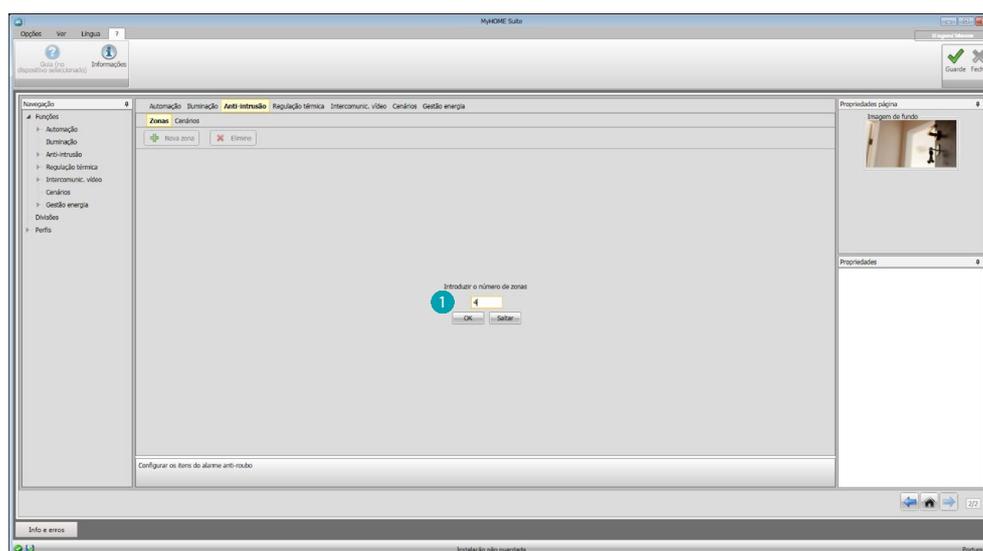
Funções disponíveis: Luz, Dimmer 10, Dimmer 100.

tipo de comandos disponíveis: GEN, AMB, GR, Grupo misto.

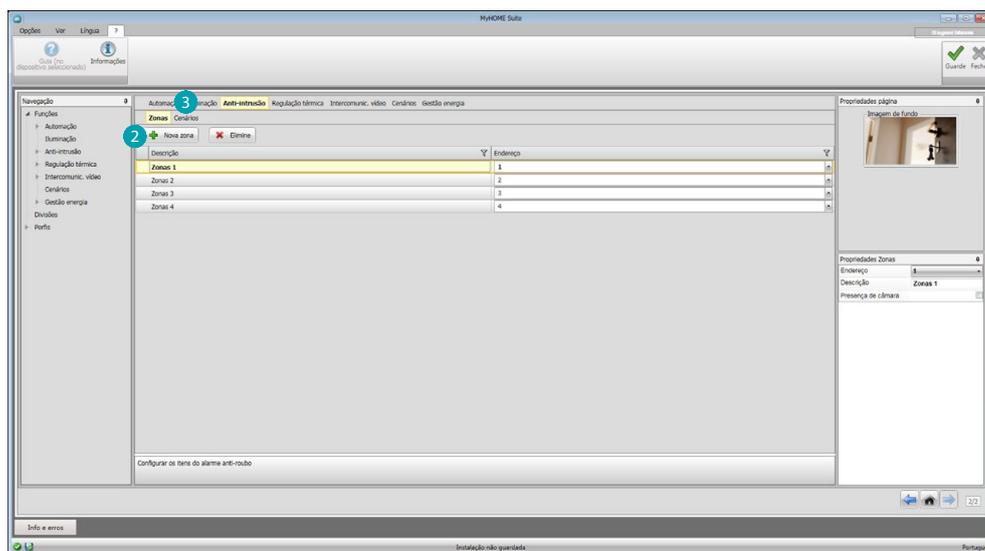
No que diz respeito à criação de um novo grupo, consultar o capítulo [configurações comuns/grupos](#).

## Contra-arrombo

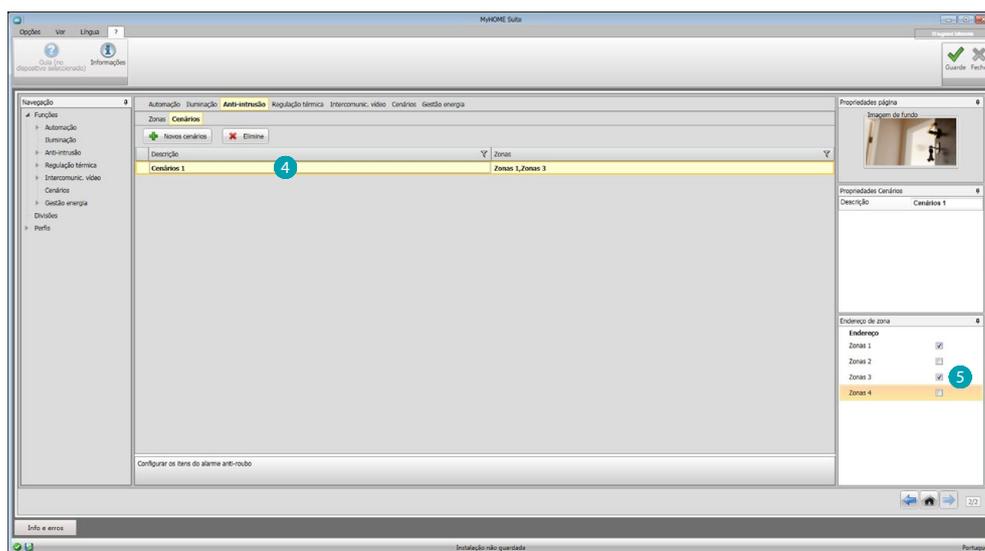
Nesta secção pode-se introduzir, através de um procedimento de [composição guiada](#) ou [manualmente](#), as zonas que compõem a sua instalação anti-intrusão e criar cenários de agrupamento: deste modo é possível parcializar as zonas (consideradas individualmente) ou os grupos de zonas.



Introduzir uma ou mais zonas **1**.



Adicionar manualmente uma nova zona **2**.  
 Clicar aqui a fim de criar um novo cenário (grupo de zonas) **3**.



Clicar no cenário **4** e seleccionar as zonas a serem agrupadas no mesmo **5**.

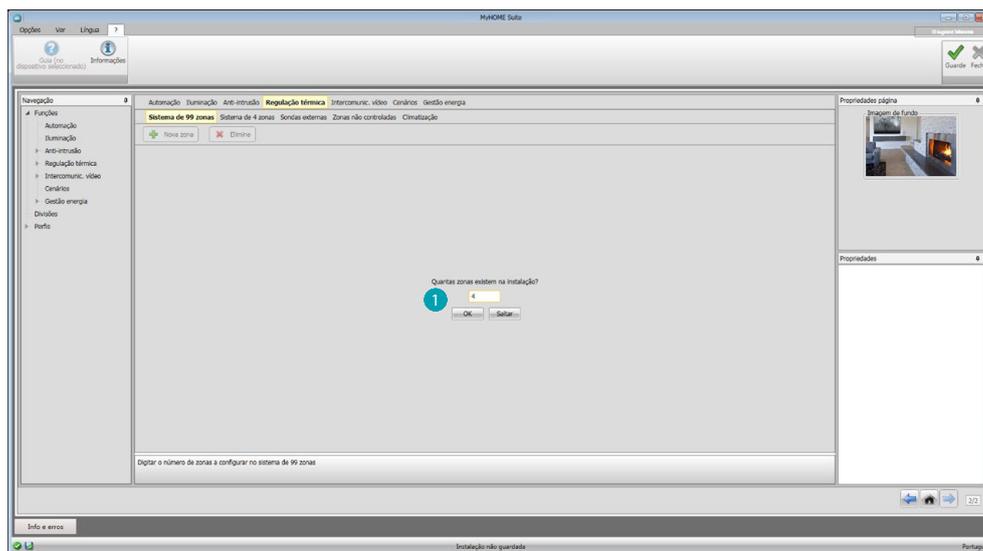
## Termorregulação

Nesta secção pode-se introduzir, através do procedimento de **autocomposição** ou **manualmente**, os seguintes objectos:

Sistema de 99 zonas, Sistema de 4 zonas, Sensor externo, Zona não controlada, Climatização.

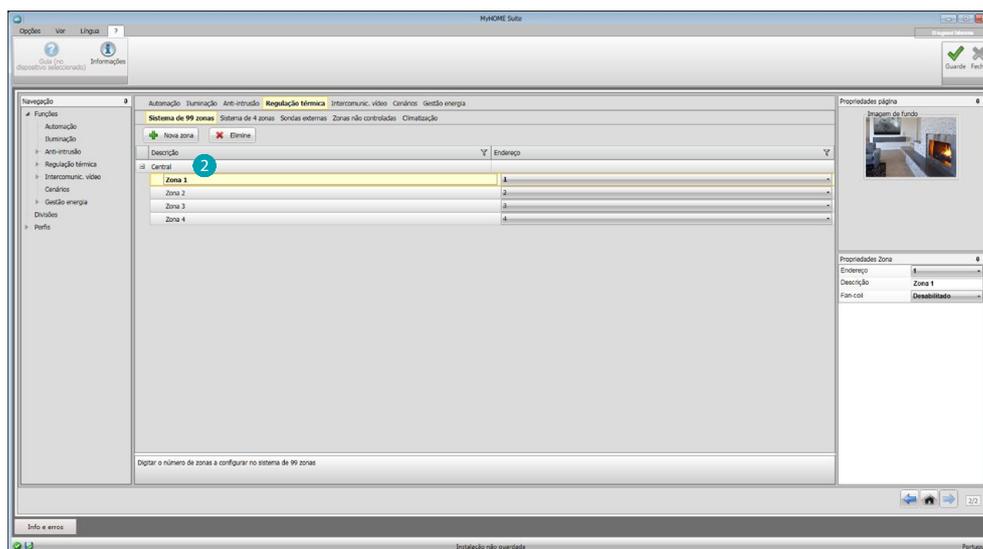
### Sistema de 99 zonas

Nesta secção será possível configurar uma central de termorregulação de 99 zonas (seleccionando os programas e os cenários a visualizar) e as zonas que constituem a instalação.

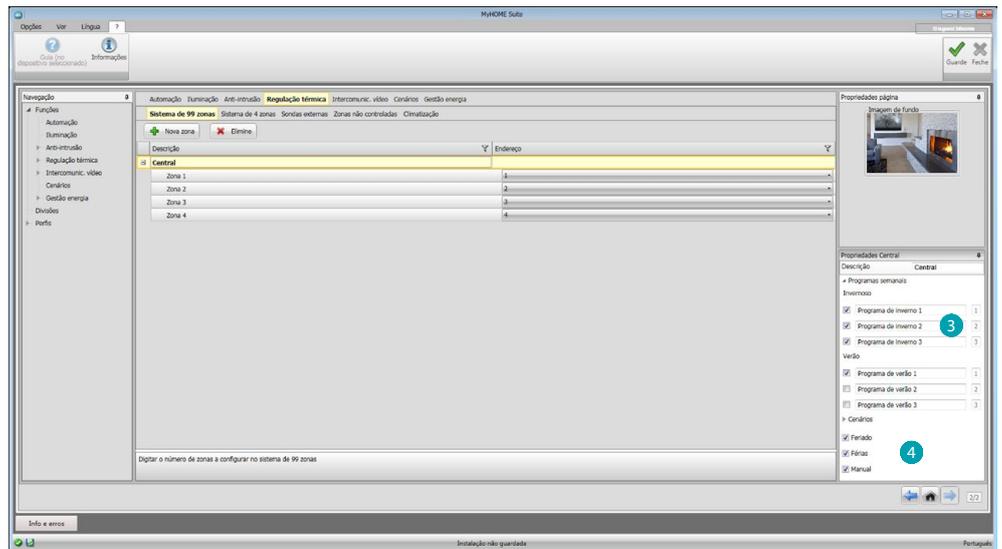


Inserir o número de zonas presentes em sua instalação **1**.

Nesta altura, proceder à configuração das zonas no campo Propriedades: para cada zona é necessário introduzir o endereço, especificar o tipo (fan-coil) e adicionar uma eventual descrição.



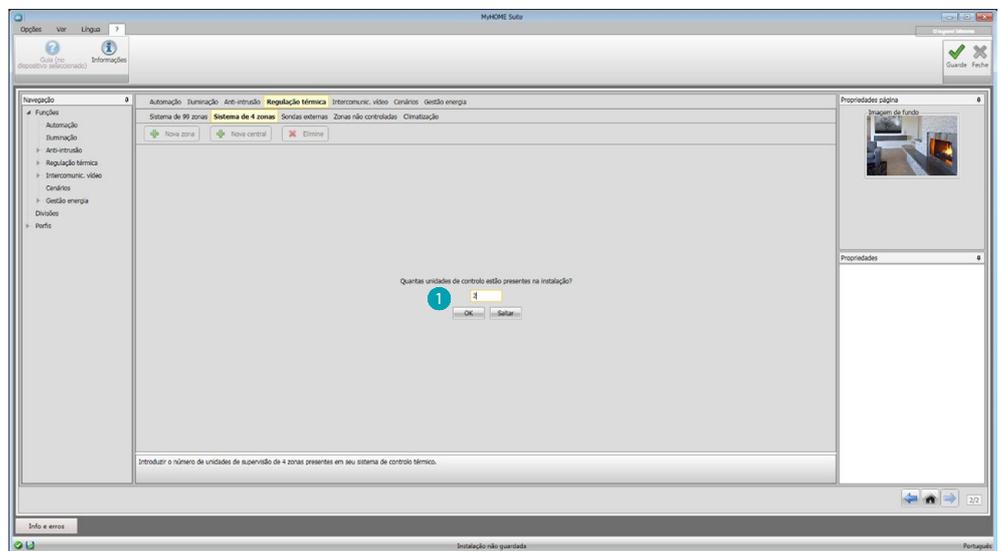
Clicar aqui **2** a fim de configurar programas e cenários.



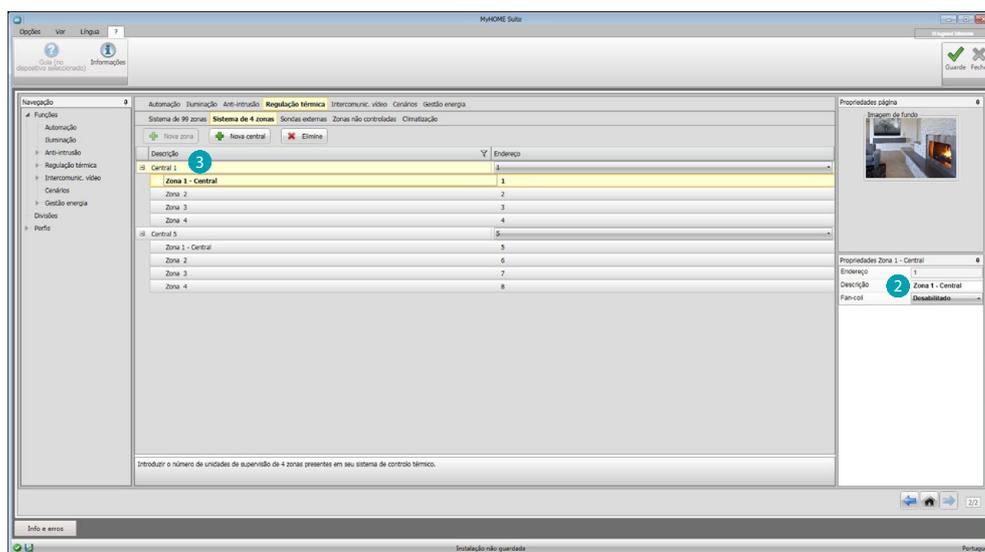
Personalizar a descrição da central e seleccionar os programas **3** e cenários **4** ali presentes que deseja tornar disponíveis para a gestão remota.

## Sistema de 4 zonas

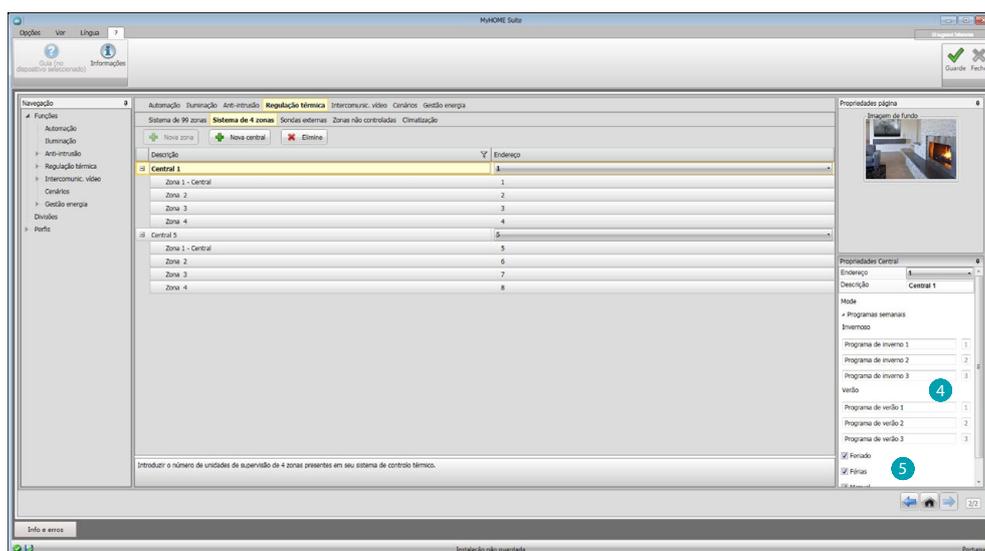
Através desta secção, para cada central de 4 zonas introduzida será possível gerir as zonas e seleccionar os programas a disponibilizar para a gestão remota em função da estação (Verão/ Inverno).



Inserir o número de centrais **1**.



São automaticamente criadas 4 zonas com os endereços já configurados em função do número total previsto de centrais. Para cada zona é necessário introduzir o endereço, especificar o tipo (fan-coil) e adicionar uma eventual descrição no campo Propriedades **2**. Clicar aqui **3** a fim de configurar programas e cenários.

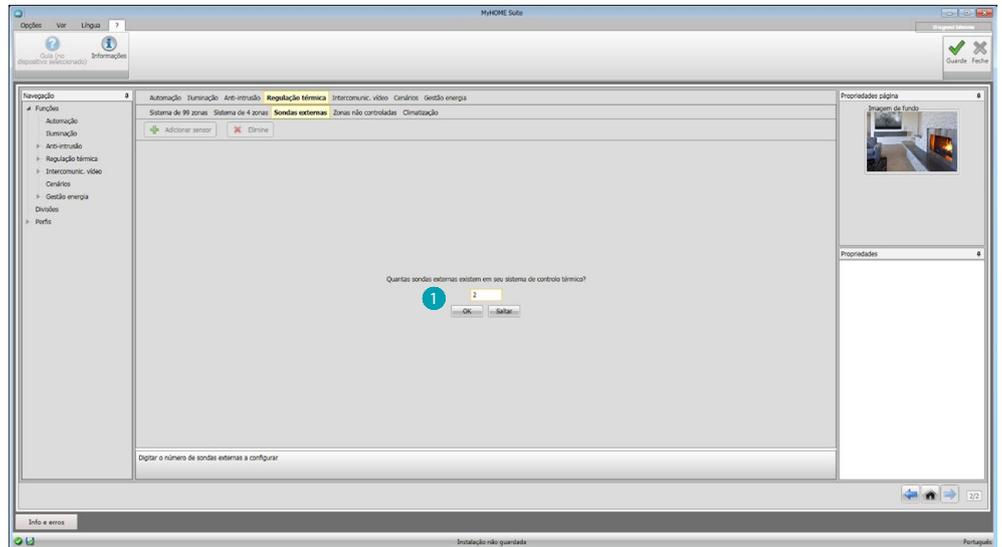


Personalizar a descrição da central e seleccionar os programas **4** ali presentes que devem ser geridos via Web Server.

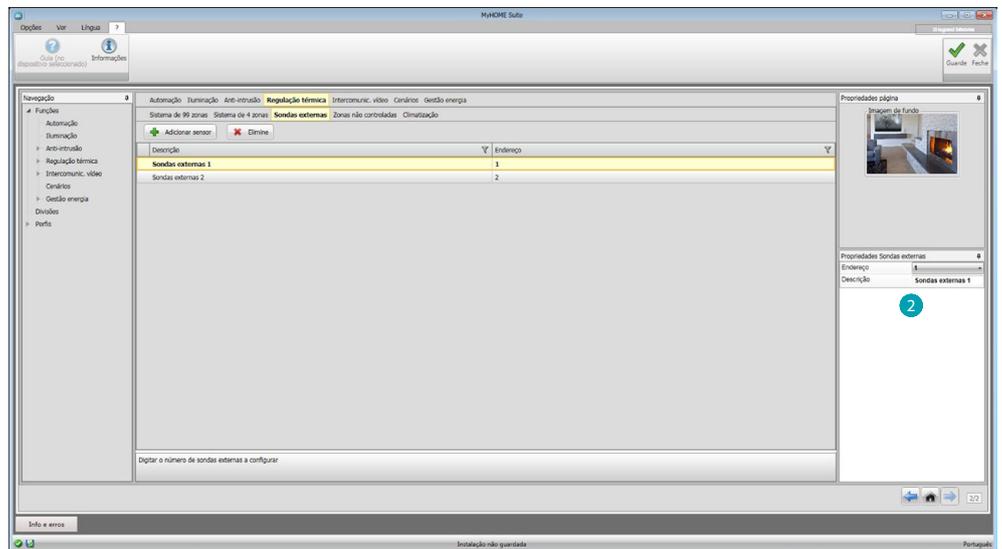
É também possível habilitar os modos de funcionamento da central **5**.

## Sensores externos

Nesta secção pode-se introduzir, através de um procedimento de [autocomposição](#) ou [manualmente](#), o número de sondas rádio externas; isto permitirá uma visualização constante das temperaturas detectadas por estes instrumentos em Servidor Web.



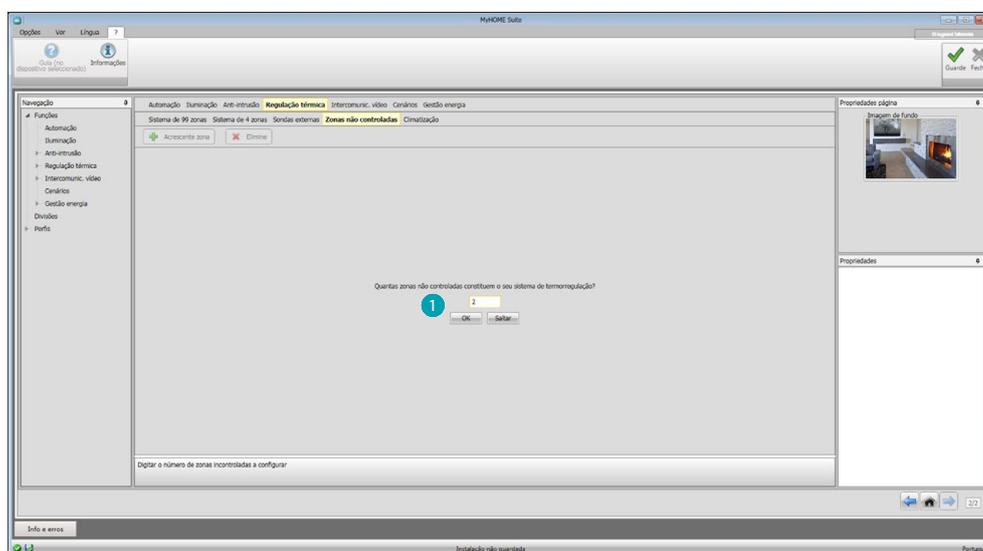
Introduzir o número de sondas rádio externas **1**.



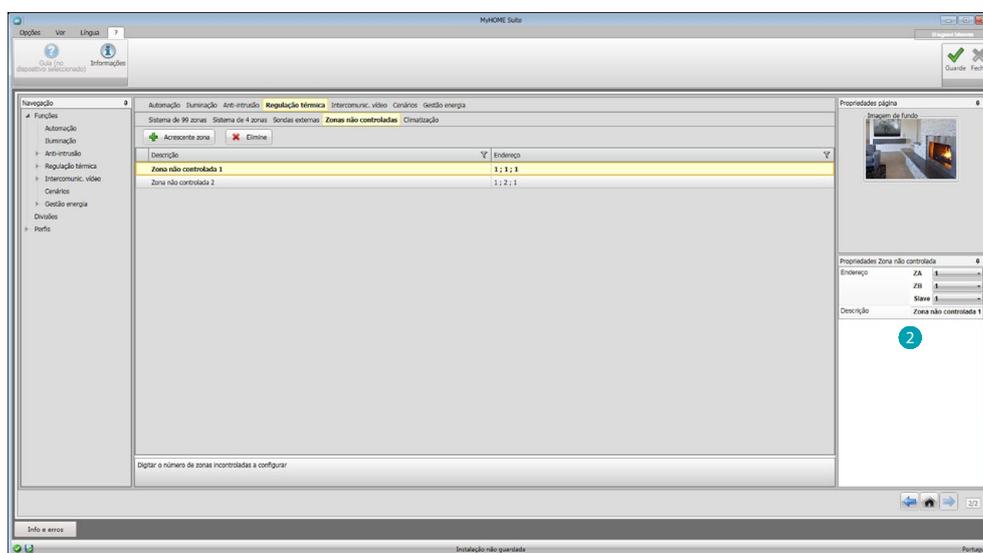
Para cada um dos sensores deverá inserir, no campo Propriedades **2**, o endereço e uma eventual descrição.

## Zonas não controladas

Nesta secção pode-se introduzir, através de um procedimento de **autocomposição** ou **manualmente**, o número das zonas não controladas; isto permitirá uma visualização constante das temperaturas detectadas pelas sondas nas áreas não controladas pela central.



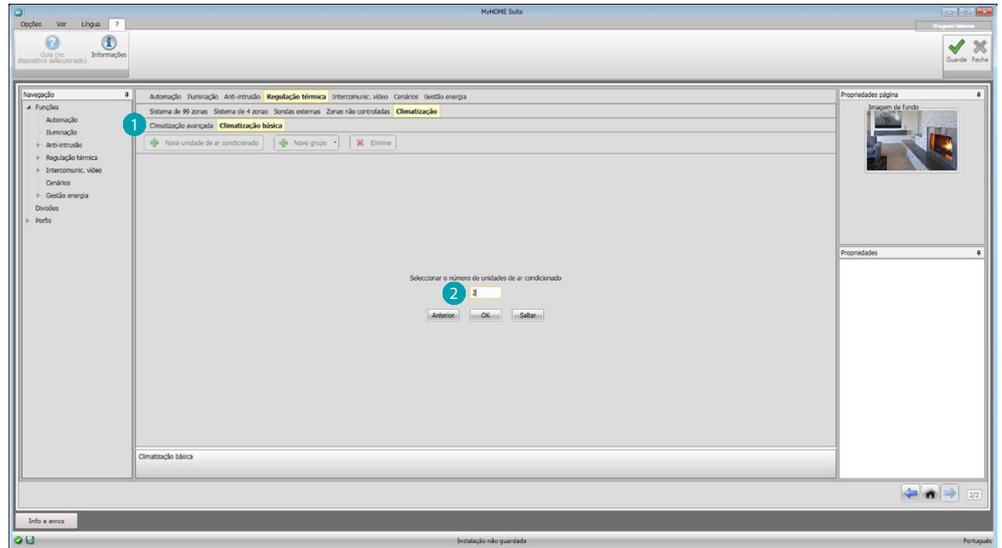
Introduzir o número de zonas não controladas **1**.



Para cada uma das zonas será necessário inserir, no campo Propriedades **2**, o endereço e uma eventual descrição.

## Climatização

Nesta secção é possível introduzir as unidades AC presentes em sua instalação de climatização, definir e agrupar os comandos preferidos e, para cada unidade, os comandos a disponibilizar para a gestão via Web Server.

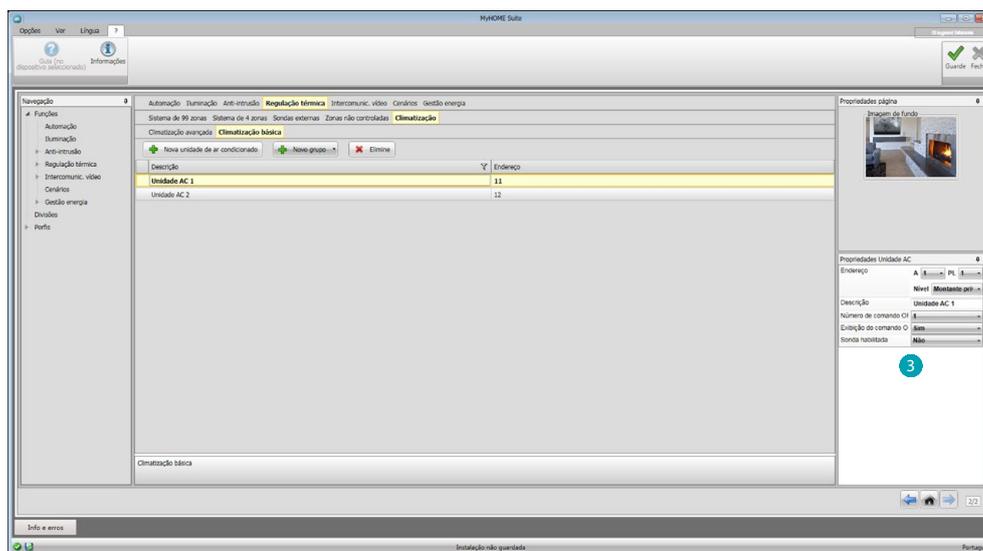


Seleccionar a modalidade de controlo (Básica ou Avançada) ①.

A diferença entre as duas tipologias é que o modo Base permite a gestão da instalação através de 20 comandos memorizados no Emissor IR (a título exemplificativo, um comando equivale a: aquecer a 20°C + oscilação velocidade máxima + desumidificador ON), enquanto com o modo Avançado o controlo é completo, como no caso de uso do controlo remoto da unidade de condicionamento do ar (possibilidade de configurar os parâmetros à vontade, sem valores pré-configurados).

A título exemplificativo, portanto, será descrito apenas o modo Base.

Introduzir o número de unidades presentes na instalação ②.



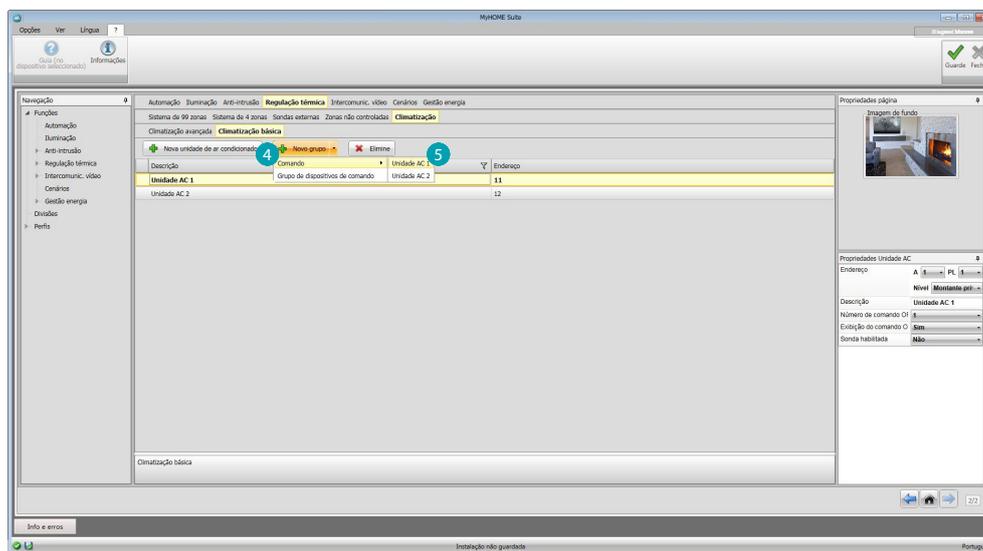
Configurar as unidades de condicionamento do ar **3**; para cada uma das unidades é necessário introduzir, no campo Propriedades, o endereço, uma eventual descrição e os seguintes parâmetros:

**Número do comando** = número de um dos 20 comandos memorizados no Emissor IR

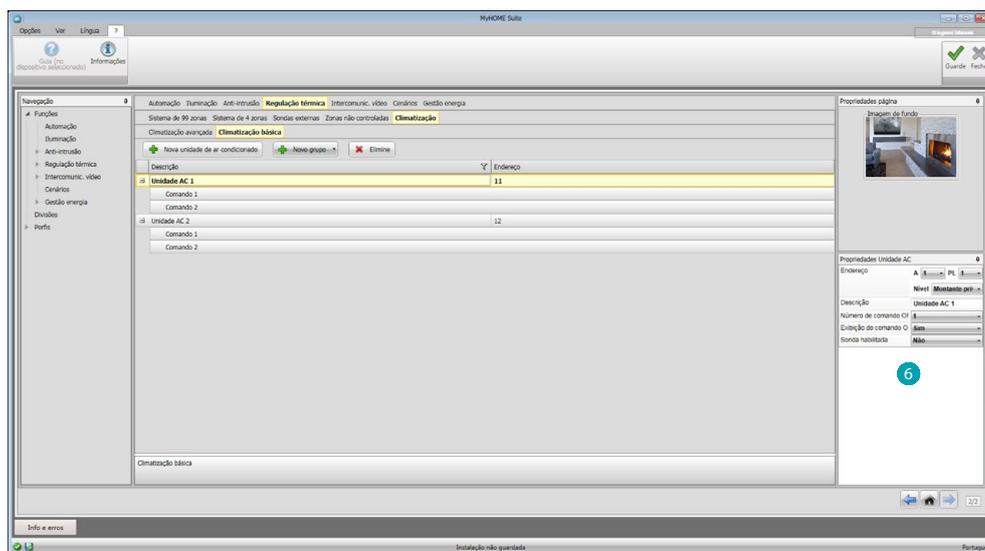
**Mostrar comando OFF** = habilitar a fim de visualizar no dispositivo um botão para desligar o climatizador

**Sonda habilitada** = habilitar a fim de introduzir o endereço de uma sonda utilizada apenas para medir a temperatura da zona.

Nesta altura, introduzir para cada central os comandos preferidos a utilizar para criar grupos de comandos múltiplos, que comandarão contemporaneamente diferentes unidades de condicionamento do ar.

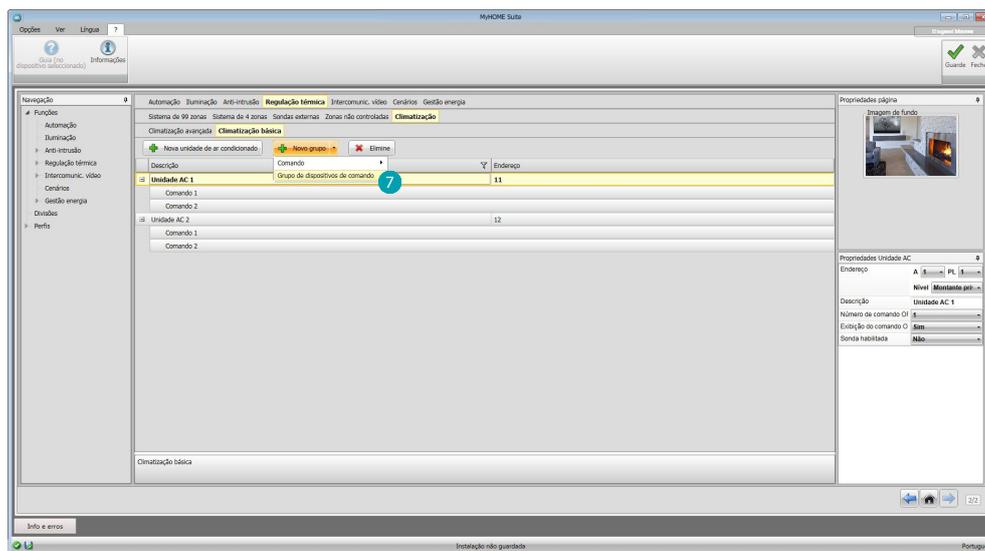


Seleccionar **4** a fim de criar o grupo de comando da unidade e, a seguir, a unidade em que introduzir um comando **5**; repetir a operação para todas as unidades AC.

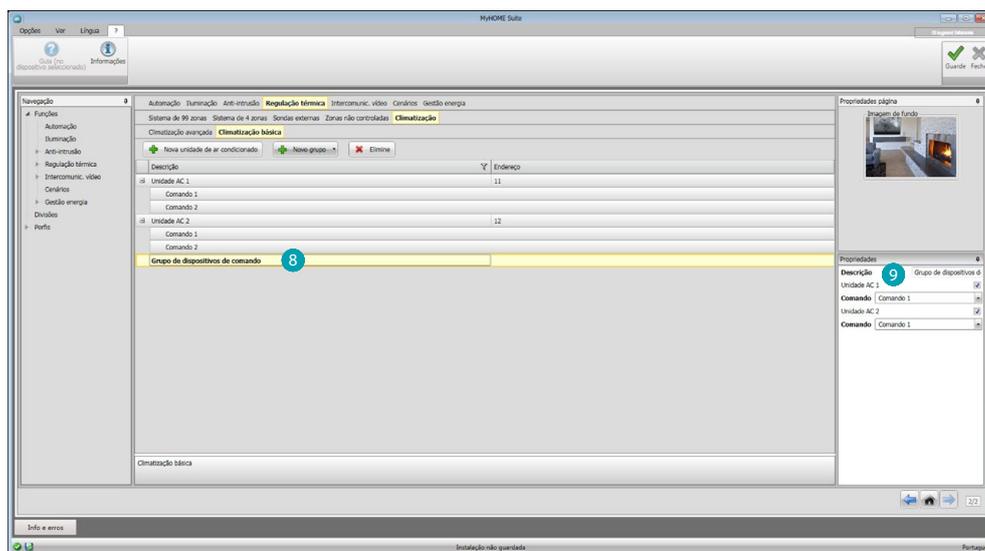


Configurar os comandos **6** introduzindo o número e uma descrição.

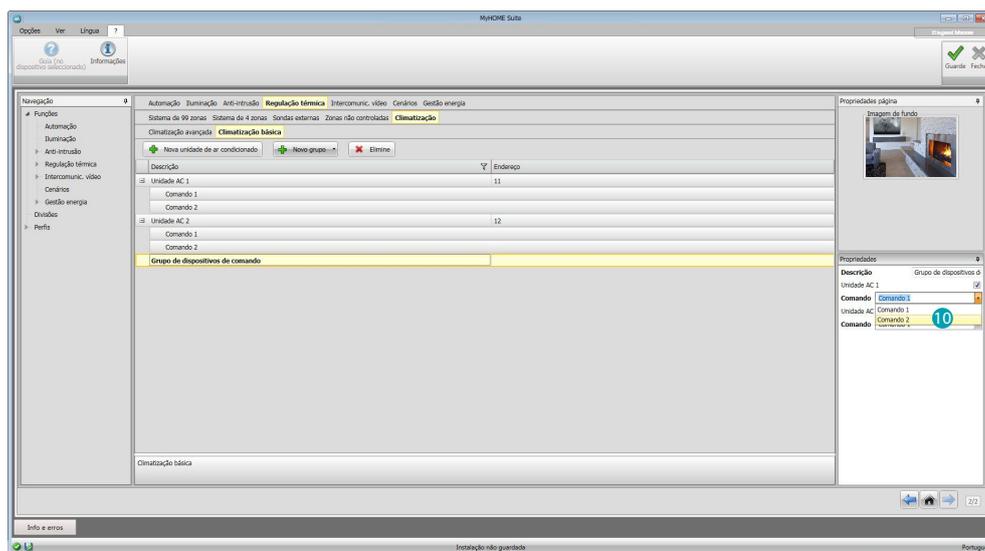
Ao término da configuração dos comandos será possível criar um grupo; isto permitirá comandar contemporaneamente, por meio de uma única acção, diversas unidades AC: a cada unidade é enviado o comando escolhido.



Seleccionar **7**.



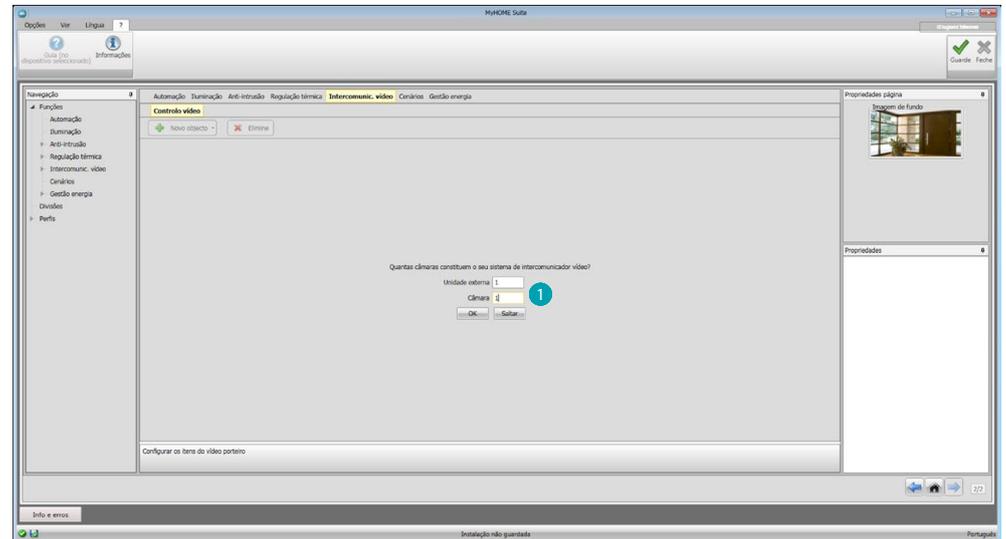
Clicar no grupo **8** e habilitar as unidades de AC que contêm os comandos a introduzir no mesmo **9**.



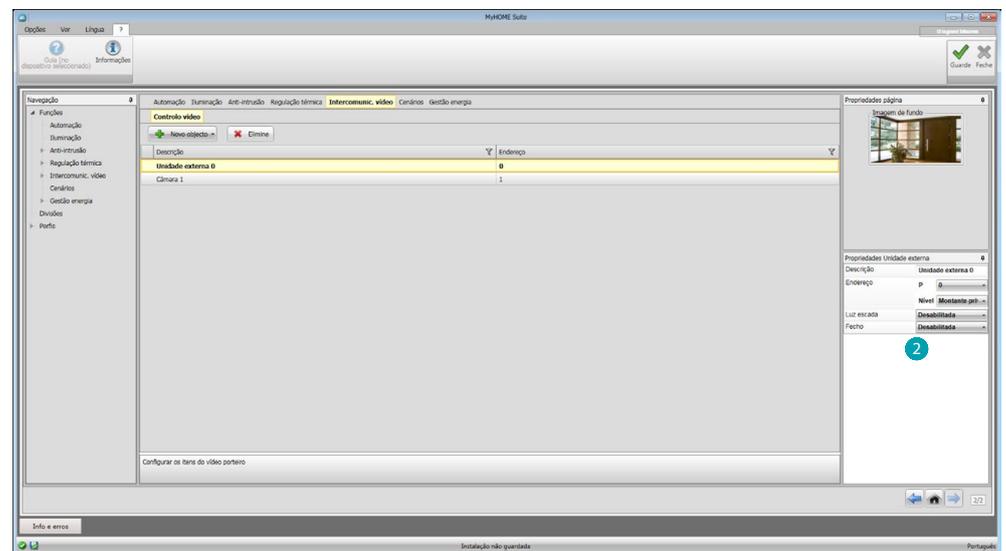
Seleccionar a partir do menu suspenso das unidades AC os comandos **10** que compõem o grupo.

## Intercomunicação vídeo

Nesta secção é possível determinar, por meio de **autocomposição** ou **manualmente**, quais câmaras de vídeo ou unidades externas visualizar remotamente via Web Server.



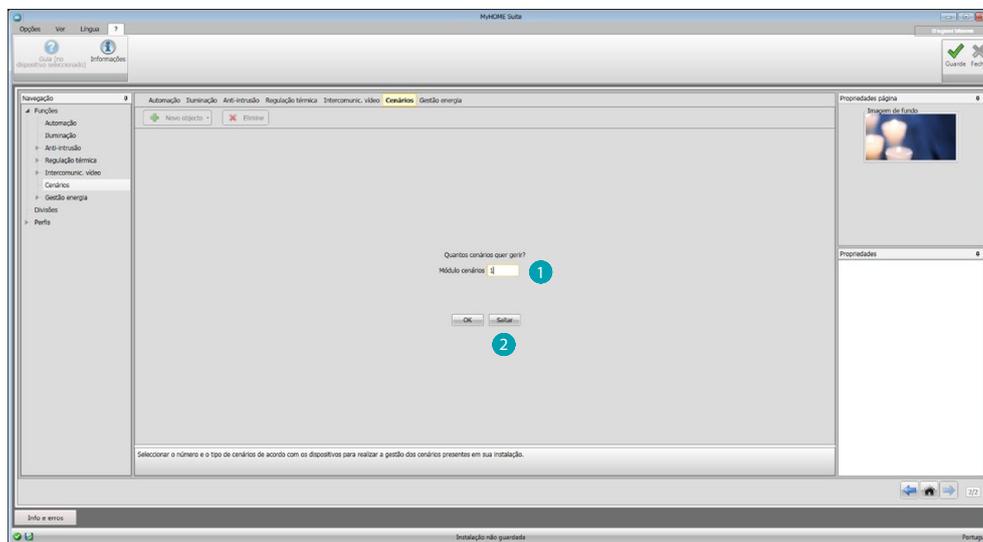
Está a indicar as câmaras de vídeo ou unidades externas **1** cujas imagens poderão ser visualizadas.



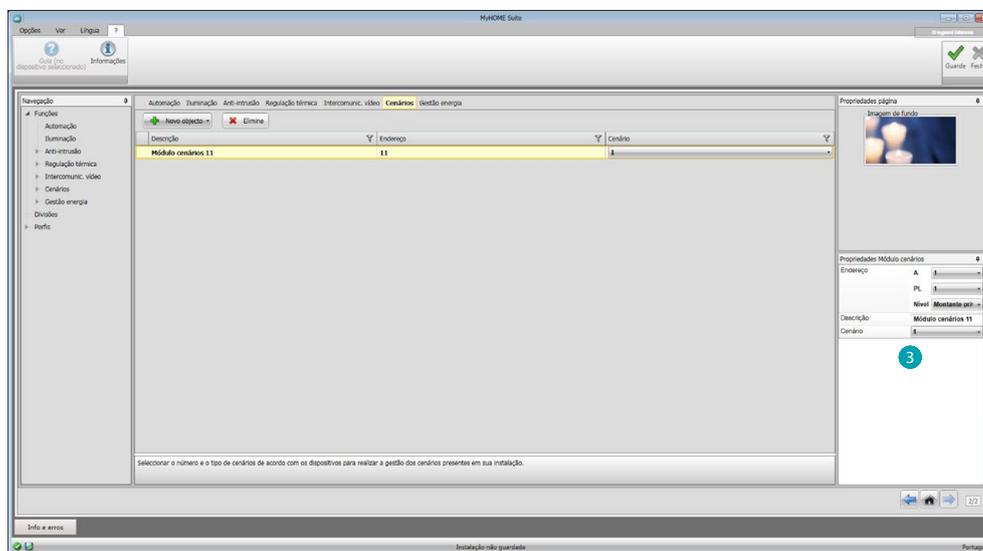
Configurar os objectos no campo Propriedades **2**; para cada objecto será necessário inserir o endereço e uma eventual descrição.

## Cenários

Através desta secção tem-se a possibilidade de configurar os cenários memorizados nos módulos presentes em sua instalação MyHOME.



Introduzir o número de módulos cenários **1** que poderão ser geridos via Web Server ou carregar em **2** par ir directamente ao ecrã de configuração.



É possível configurar os cenários presentes em um módulo de cenários no campo Propriedades **3**, introduzindo o endereço do módulo e especificando o número do cenário.

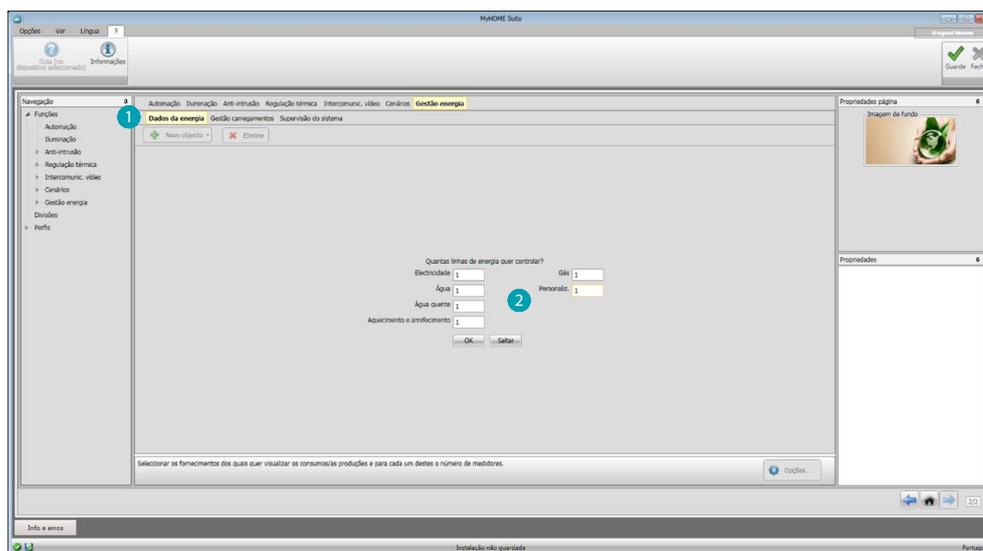
## Gestão da energia

Nesta secção encontram-se presentes os seguintes objectos para a gestão da energia: Dados da energia, Supervisão da instalação, Gestão das cargas.

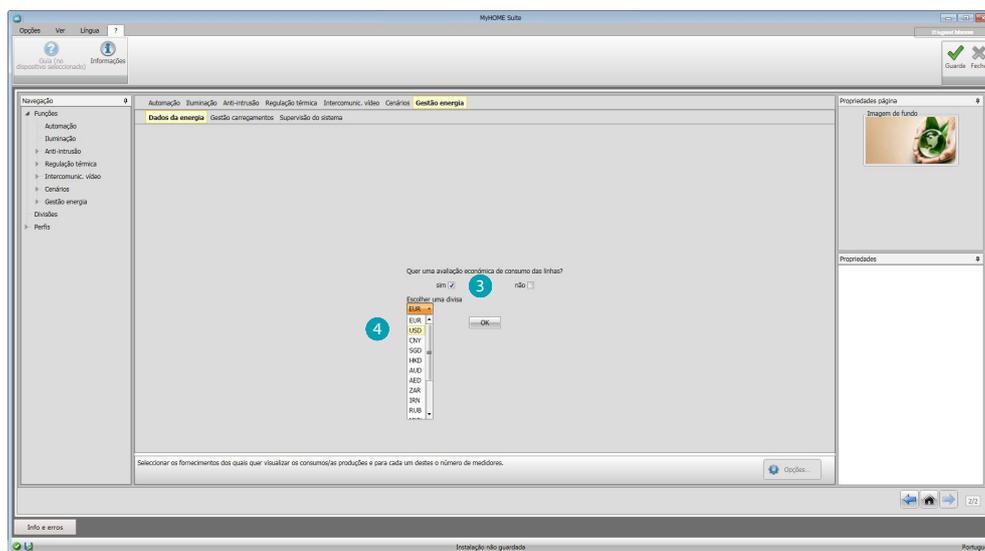
<b>Dados da energia</b>	Permite-lhe monitorizar os consumos e a produção de energia para os fornecimentos: electricidade, gás, água, aquecimento/refrigeração, água quente sanitária.
<b>Dados da energia</b>	Permite-lhe visualizar e comandar os dispositivos STOP&GO e controlar o correcto funcionamento das cargas presentes em sua instalação MyHOME.
<b>Dados da energia</b>	<p><b>Gestão das cargas (com a presença de central de gestão das cargas)</b> A central de controlo das cargas permite-lhe controlar a potência empenhada a fim de prevenir seccionamentos de energia por parte do contador, excluindo as cargas (tais como, por exemplo, forno, máquina de lavar roupa, forno de microondas, etc.), segundo a prioridade configurada pelo instalador.</p> <p><b>Gestão das cargas (sem a central de gestão das cargas)</b> Se na instalação não estiver presente a central de gestão das cargas e forem utilizados actuadores avançados, esta aplicação permite-lhe verificar os consumos das cargas (tais como, por exemplo, forno, máquina de lavar roupa, forno de microondas, etc.).</p>

## Dados da energia

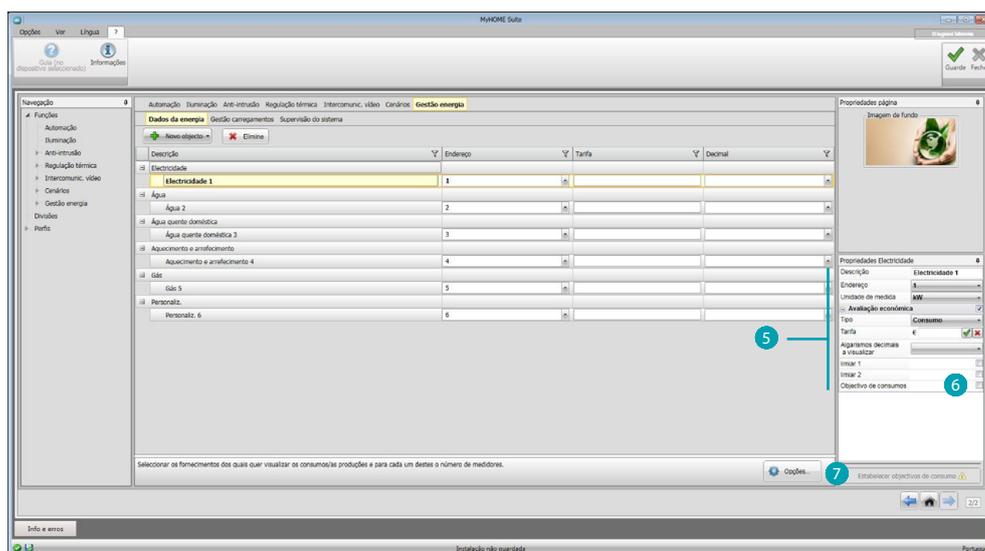
Nesta secção será possível configurar as linhas para os fornecimentos de Electricidade, Gás, Água, Água quente e Aquecimento/Refrigeração configurando as unidades de valorização, os limiares de alarme e os objectivos.



Clicar em ①, e introduzir o número dos medidores ②.

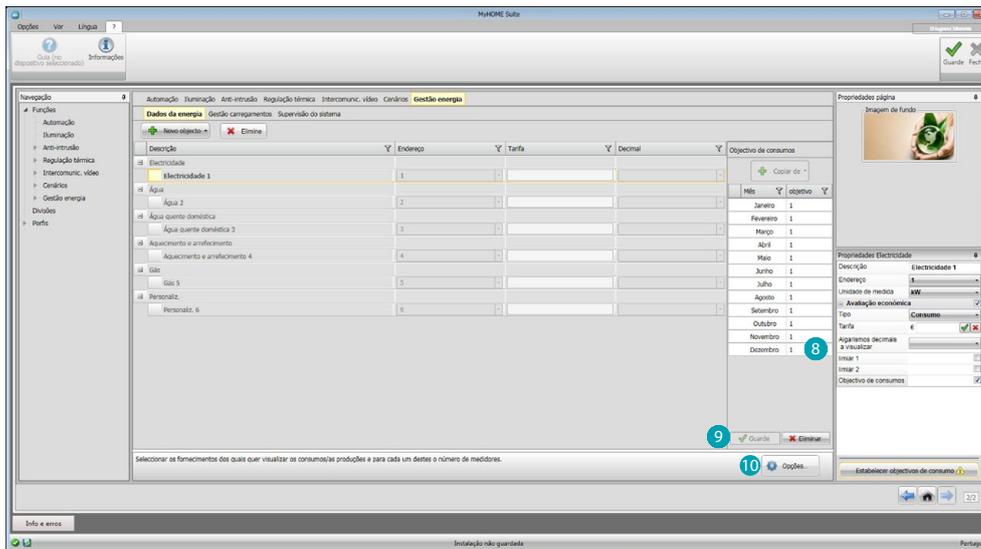


Habilitar a valorização **3** e configurar a divisa **4**.



A esta altura será possível configurar os objectos no campo Propriedades **5**.  
O exemplo ilustrado refere-se ao fornecimento de electricidade.

- **Endereço:** seleccionar o endereço do dispositivo medidor
- **Unidade de medida:** seleccionar a unidade de medida (KW/Personalizada)
- **Tipo:** seleccionar o tipo de medição (consumo/produção)
- **Tarifa:** Introduzir o valor da tarifa de acordo com o seu fornecedor e confirma através de
- **Algarismos decimais a visualizar:** seleccionar os decimais a visualizar na leitura
- **Limiar:** permite a habilitação de 1 ou 2 limiares de alarme (apenas para a linha eléctrica). Os limiares deverão ser definidos pelo usuário.
- **Objectivos de consumo:** seleccionar **6** e carregar em **7** para configurar metas de consumo.



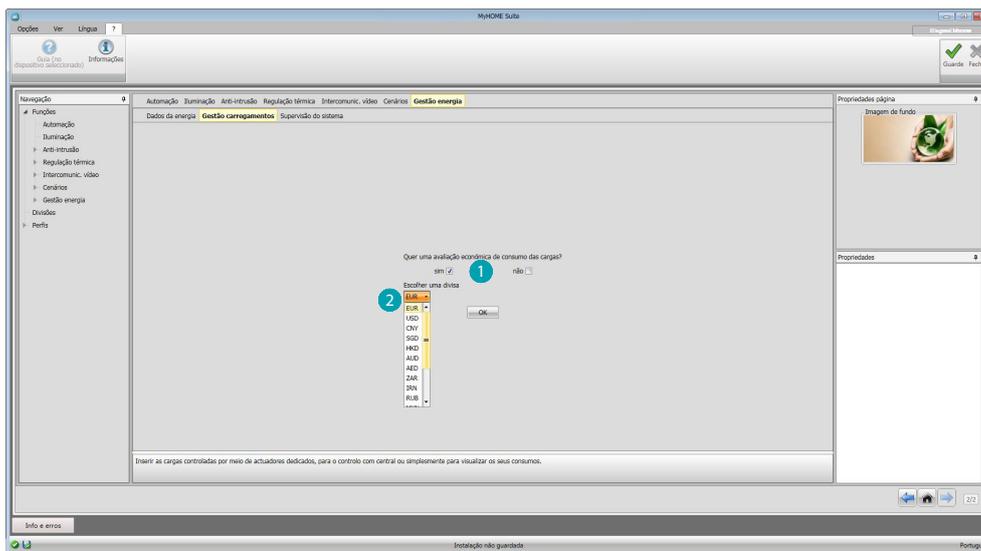
Introduzir **8** para cada mês os valores objectivos (referidos à unidade de medida previamente escolhida).

Carregar em **9** para guardar.

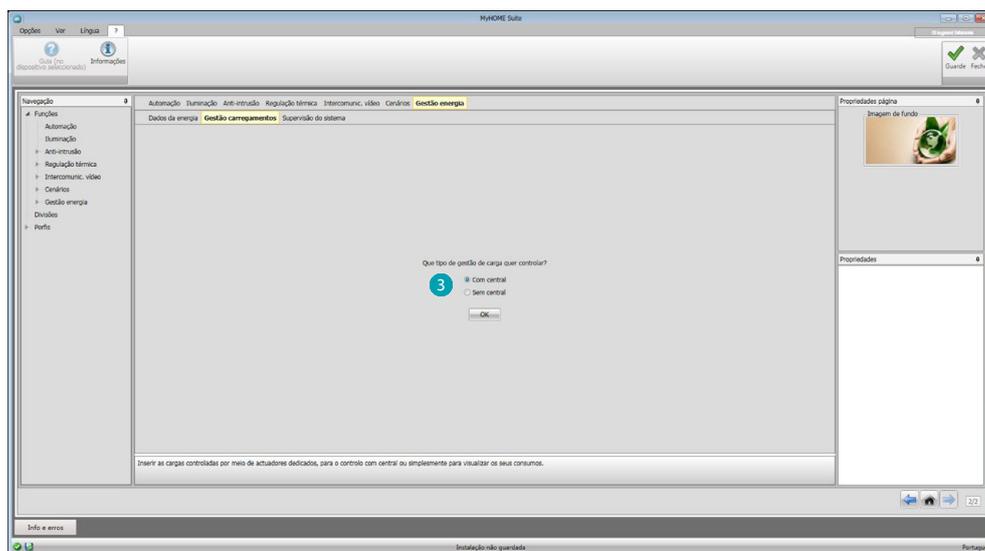
Clicando em **10** é possível alterar os parâmetros de valorização.

### Gestão das cargas

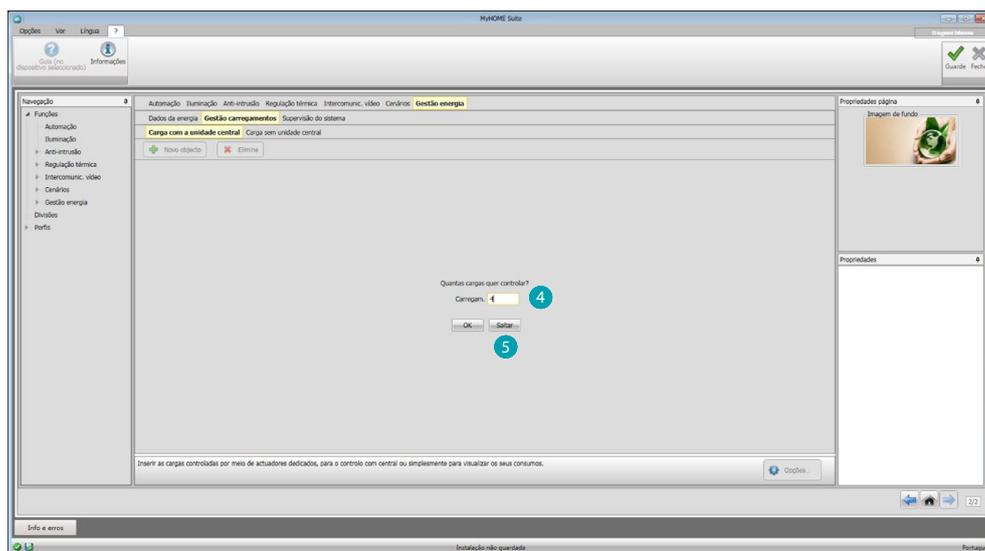
Nesta secção será possível inserir as cargas que lhe permitirão (modalidade com central) controlar a potência empenhada e, atribuindo prioridades às cargas, evitar o seccionamento da energia por parte do contador. Caso não esteja presente uma central de gestão das cargas, e forem utilizados actuadores avançados, será possível verificar apenas os consumos.



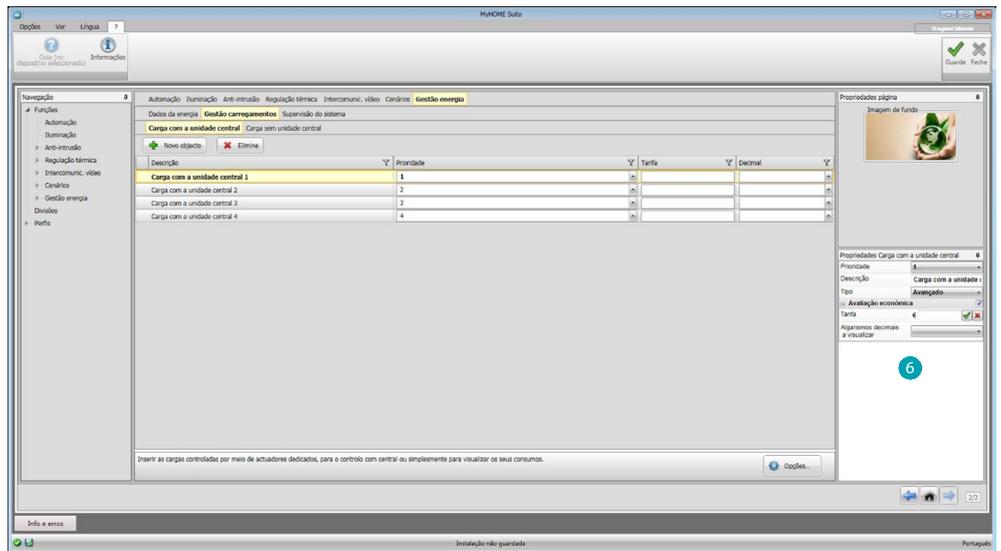
Habilitar a valorização **1** e seleccionar a divisa **2**.



Seleccionar se em sua instalação estiver presente uma central de controlo das cargas **3**.



Inserir o número de cargas a gerir **4** ou carregar em **5** para passar directamente ao écran de configuração.



A esta altura será possível configurar as cargas no campo Propriedades 6.

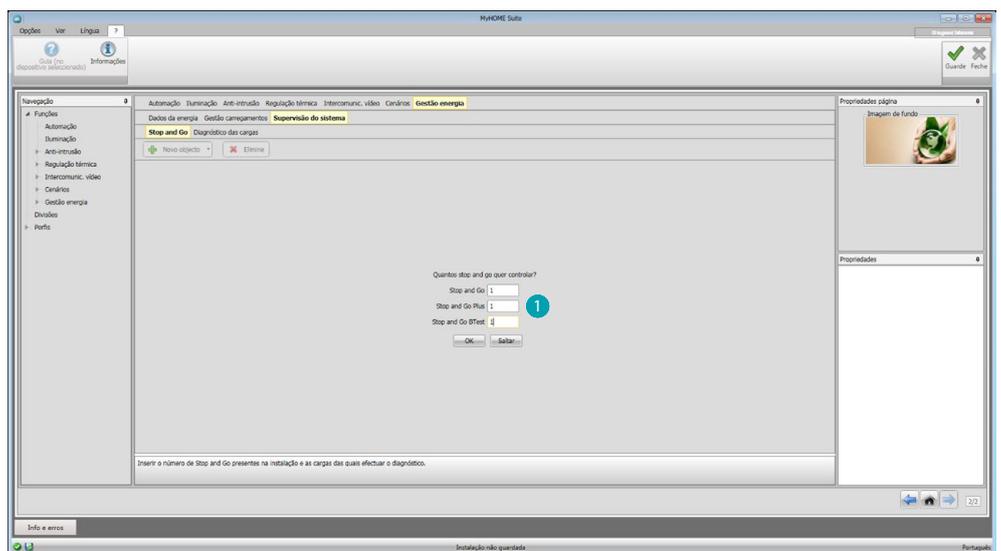
- **Prioridade:** inserir a prioridade da carga
- **Tipo:** seleccionar a modalidade (básica/avançada)

**Avaliação económica (apenas para o tipo avançado)**

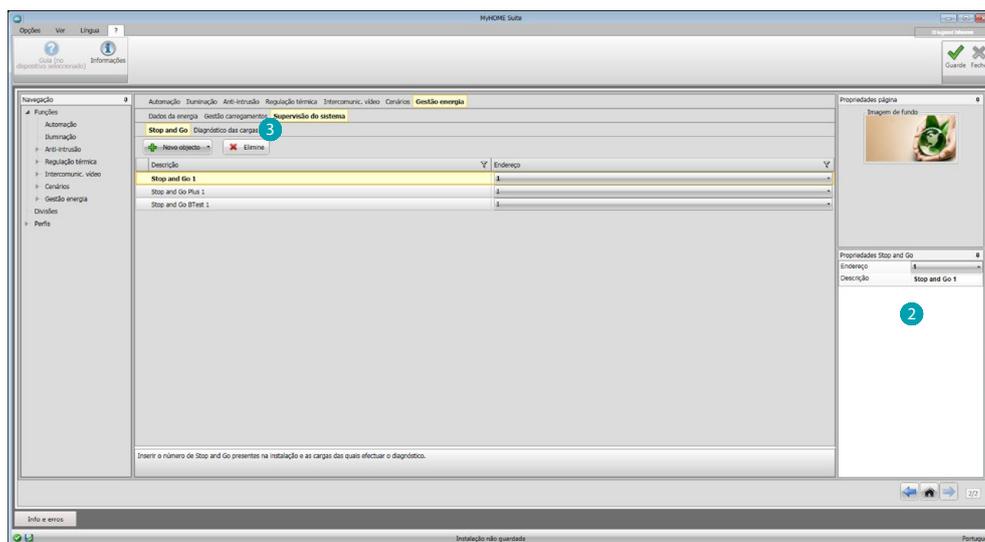
- **Tarifa:** Introduzir o valor da tarifa de acordo com o seu fornecedor e confirma através de
- **Algarismos decimais a visualizar:** seleccionar os decimais a visualizar na leitura

### Supervisão da instalação

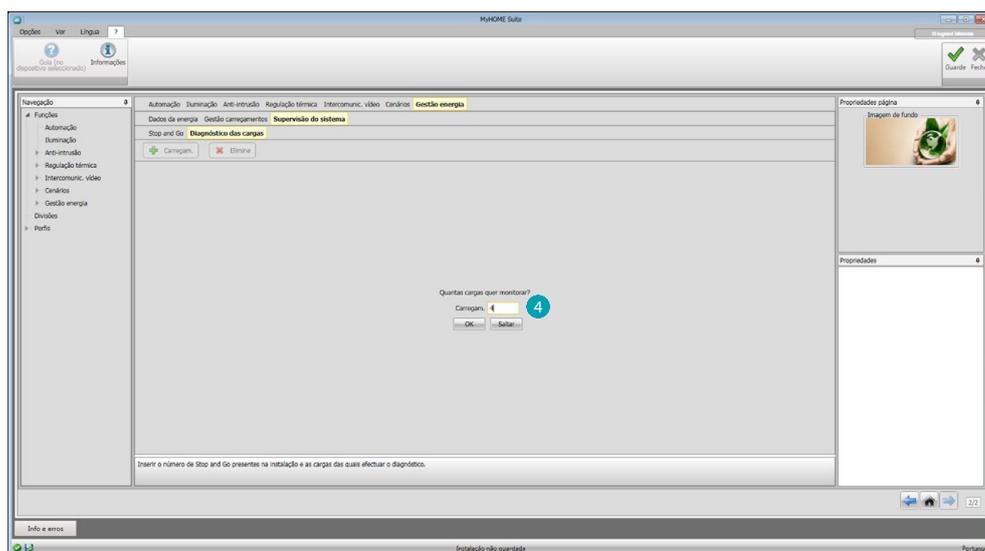
Através desta secção é possível configurar os dispositivos Stop and Go que deverão ser visualizados/comandados e as cargas que deverão ser controladas via Web Server (apenas cargas avançadas).



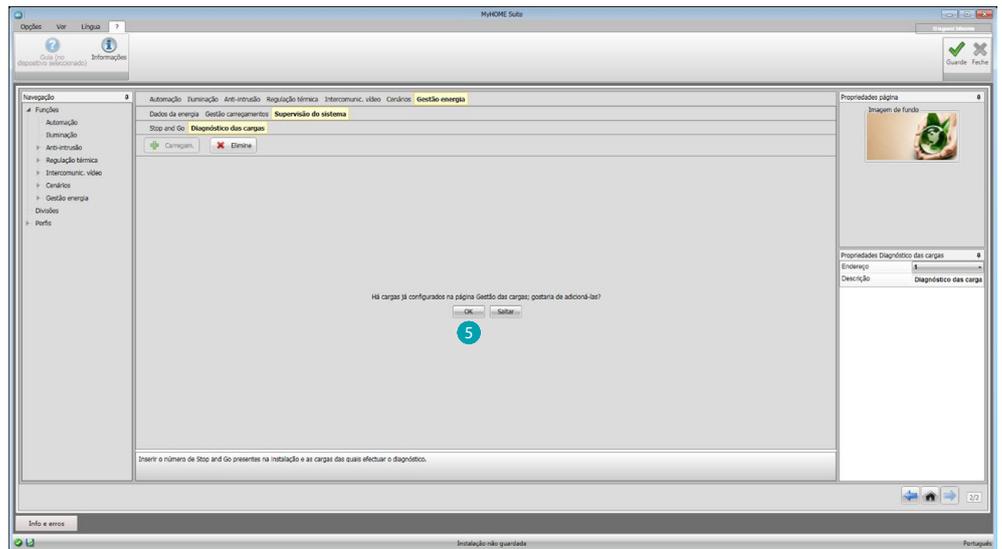
Inserir o número de Stop and Go segundo a versão instalada em sua instalação 1.



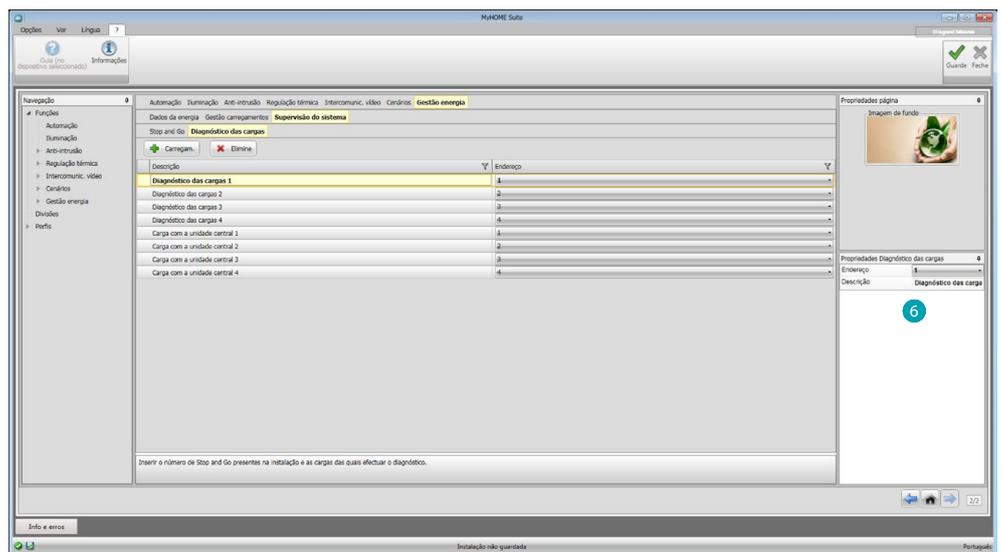
Configure-os no campo Propriedades **2**; para cada Stop and Go deverá inserir o endereço e uma eventual descrição.  
Carregar em **3** para seleccionar as cargas das quais efectuar o diagnóstico.



Inserir o número de cargas **4**.



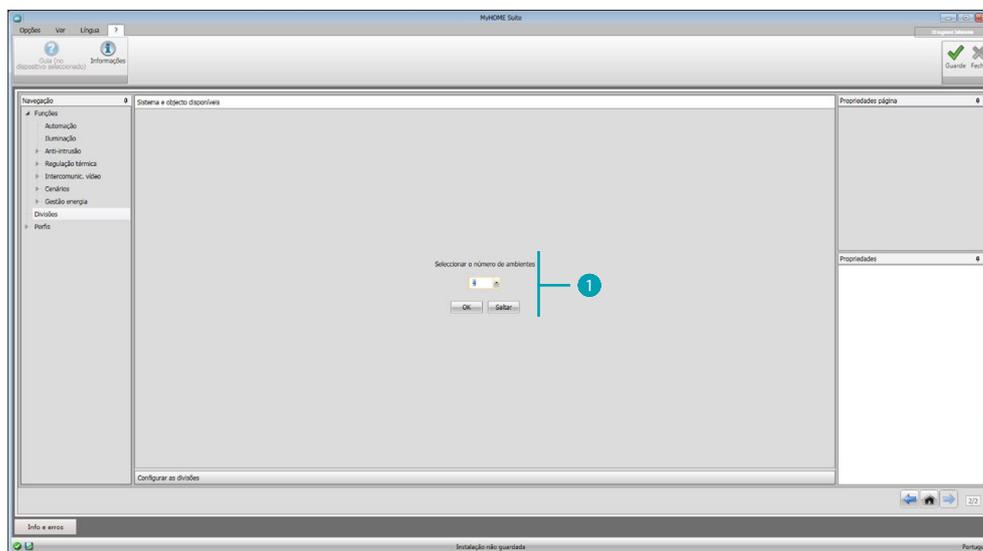
Clicar em **5** a fim de adicionar também as cargas já configuradas, se presentes na secção de gestão das cargas.



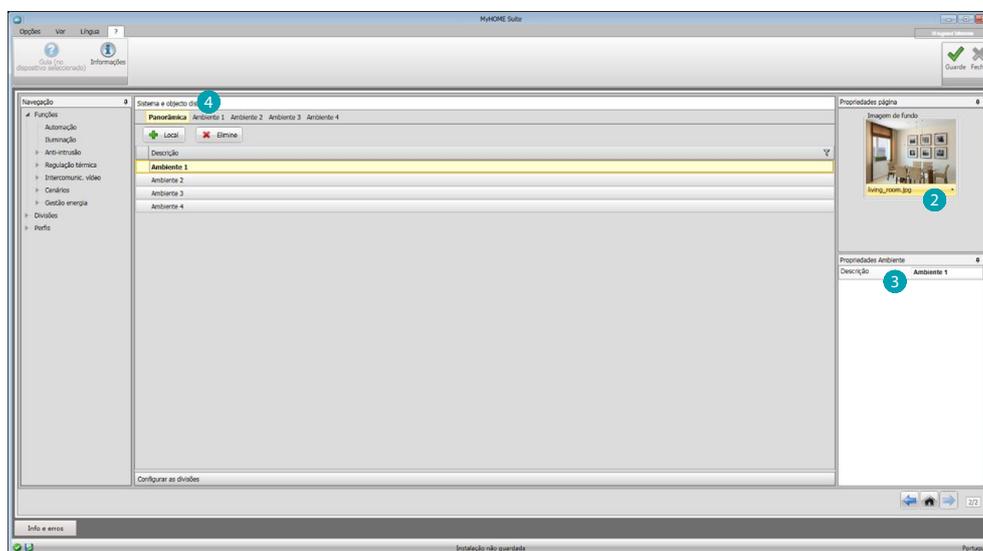
Configure-as no campo Propriedades **6** como os dispositivos presentes na instalação; para cada carga deverá inserir o endereço e uma eventual descrição.

## Divisões

Nesta secção pode-se recriar o ambiente de instalação a ser comandado através de Servidor Web. Em seguida, será possível introduzir as **funções** desejadas no local apropriado, de modo a tê-las disponíveis nas páginas dos locais.

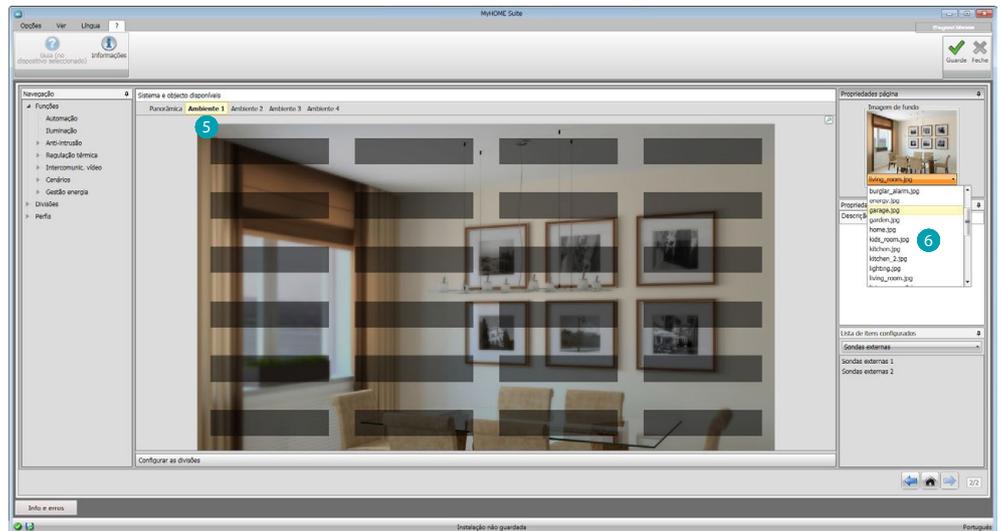


Introduzir o número de ambientes **1** a serem comandados via Web Server.

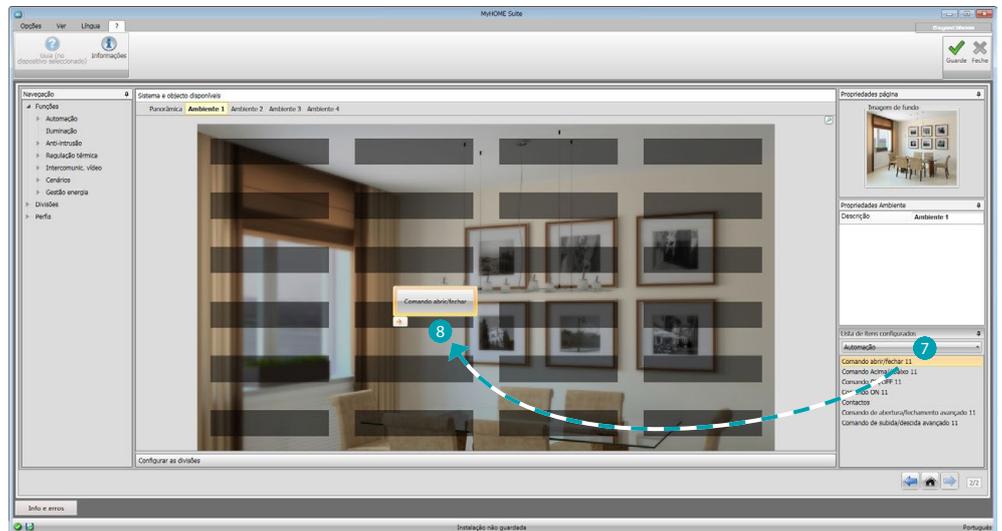


Para cada ambiente é possível definir uma imagem de fundo **2** (seleccionando-a entre as opções disponíveis ou optando por uma imagem personalizada) e introduzir uma descrição **3**. Clicar aqui **4** a fim de adicionar funções aos locais.

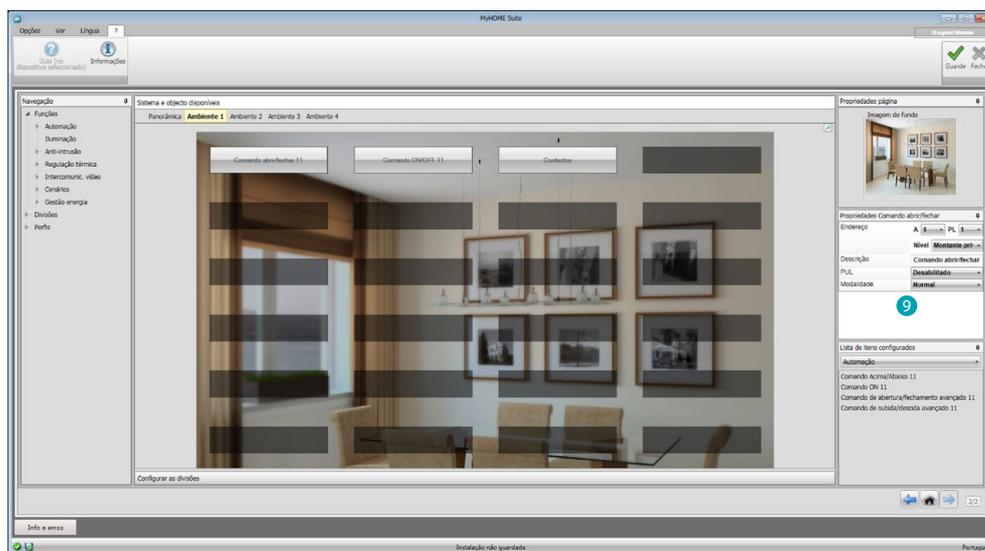
Cada ambiente pode ser identificado através da imagem de fundo, o software dispõe de uma série de imagens referentes aos locais comumente presentes em uma residência, é também possível utilizar imagens personalizadas dos locais reais aos quais será destinado o projecto. As imagens neste caso deverão ter as seguintes características:  
Dimensões 1500 x 1000 píxeis com resolução de 72 dpi



Seleccionar o ambiente **5** e escolher a respectiva imagem de fundo **6**.



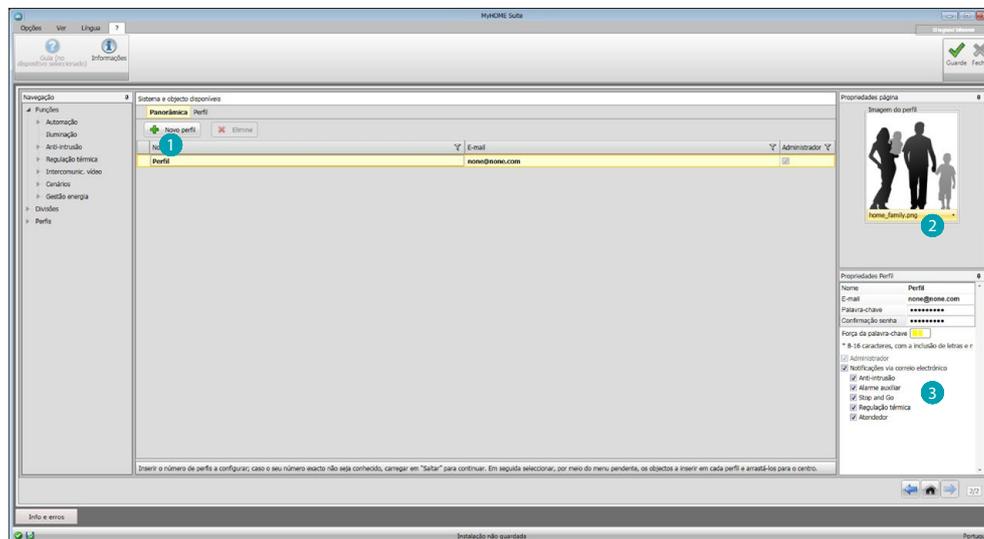
Nesta altura, introduzir as funções nos locais, seleccionar o sistema **7**.  
Seleccionar o objecto **8** e arrastá-lo para o local.



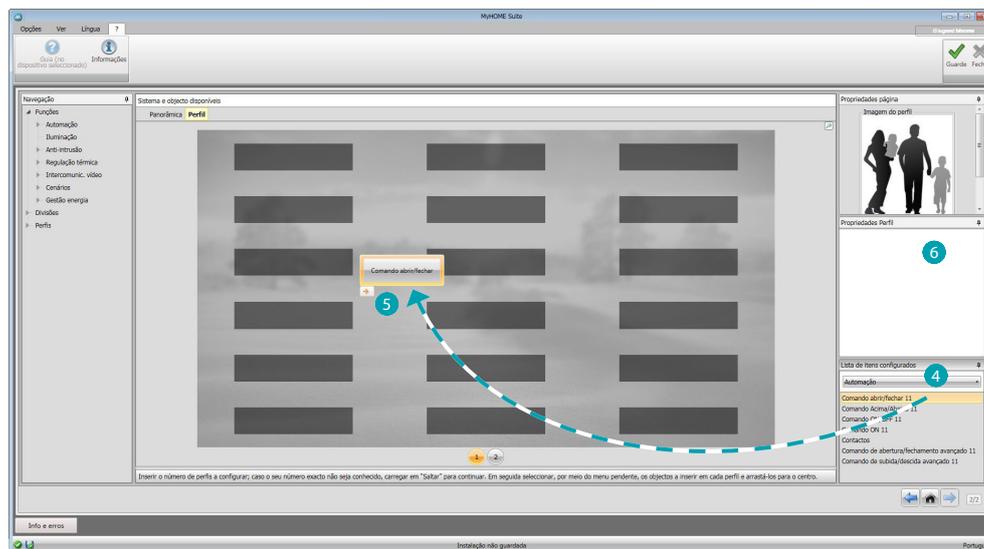
Agora tem-se a possibilidade de definir ou alterar a configuração actual das **funções 9** inseridas no ambiente.

## Perfis

Através desta secção é possível criar perfis personalizados de modo que cada usuário tenha rapidamente a própria disposição as funções desejadas.



O ecrã apresenta o perfil do usuário Administrador (Admin): é possível introduzir 9 perfis adicionais e personalizá-los individualmente 1, seleccionar um cartão 2 que os represente, personalizar a sua descrição, o endereço de correio electrónico aos quais serão enviadas as notificações e atribuir a cada perfil uma palavra-chave unívoca. É também possível seleccionar os eventos que gerarão as notificações 3.



Nos ecrãs referentes aos perfis é possível introduzir as funções desejadas (comandos MyHOME, câmaras de vídeo e cenários) seleccionando-as a partir do menu suspenso 4 e arrastando-as para a área central 5.

É também possível definir uma imagem de fundo 6 seleccionando-a entre as disponíveis ou introduzindo uma imagem personalizada.

## FAQ

- **Que tamanho devem ter as imagens utilizadas como fundo?**  
*1500x1000 pixels, com resolução de 72 dpi*
- **Que tamanho devem ter as imagens utilizadas para personalizar as card de ambientes e perfis?**  
*192x235 pixels, com resolução de 72 dpi*

Legrand SNC  
128, av. du Maréchal-de-Lattre-de-Tassigny  
87045 Limoges Cedex - France  
[www.legrand.com](http://www.legrand.com)

BTicino SpA  
Viale Borri, 231  
21100 Varese  
[www.bticino.com](http://www.bticino.com)